



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Um logotipo de sustentabilidade em tons de verde e azul, com uma planta estilizada no centro, encimada por um arco azul. O logotipo serve de fundo para o texto principal.

**CONSULTA PÚBLICA**  
**PLANO DIRETOR DE LOGÍSTICA**  
**SUSTENTÁVEL 2024 - 2027**

**uff sustentável**

**Niterói, agosto de 2024**

**REITOR**

Antonio Claudio Lucas da Nóbrega

**VICE-REITOR**

Fabio Barboza Passos

**CHEFE DE GABINETE**

Laura Antunes Maciel

**SUPERINTENDÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO**

Debora do Nascimento

**PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

Vera Lucia Lavrado Cupello Cajazeiras

**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

José Walkimar de Mesquita Carneiro

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS- GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**

Mônica Maria Guimarães Savedra

**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

Leila Gatti Sobreiro

**PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

Aline da Silva Marques

**PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS**

Alessandra Siqueira Barreto

**PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

Júlio César Andrade de Abreu

**SUPERINTENDÊNCIA DE OPERAÇÕES E MANUTENÇÃO**

Mário Augusto Ronconi

**SUPERINTENDÊNCIA DE ARQUITETURA E ENGENHARIA E PATRIMÔNIO**

Julio Rogério Ferreira da Silva

**SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

Thaiane Moreira De Oliveira

**SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Ricardo Campanha Carrano

**SUPERINTENDÊNCIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

Livia Maria de Freitas Reis

**CENTRO DE ARTES DA UFF**

Leonardo Caravana Guelman

## **COMISSÃO PERMANENTE DE SUSTENTABILIDADE**

Alexandre José Firme Vieira  
Ana Paula de Oliveira Pereira  
Anderson Mululo Sato  
André Augusto Pereira Brandão  
Claudio Pinheiro Fernandes  
Cleyciara dos Santos Garcia Camello  
Cristiano Lacerda de Oliveira  
Daniel Arruda Nascimento  
Elisamara Sabadini Santos  
Ernandes Roys Cabral de Oliveira  
Fátima Priscila Morela Edra  
Geraldo André Thurler Fontoura  
Graciella Faico Ferreira  
Índia Mara Martins  
José Renato Sant'anna Porto  
Kenny Tanizaki Fonseca (Presidente)  
Layana Nogueira Teixeira  
Louise Land Bittencourt Lomardo  
Maurilio Machado Lima Junior  
Natália Lourenço de Almeida  
Newton Narciso Pereira  
Pablo Lima Bittencourt  
Paulo Márcio da Silva Schiffini  
Saulo Bichara Mendonça  
Silvia Regina Teodoro Pinheiro  
Simone da Conceição Silva  
Susana Fonseca Barbosa  
Thiago de Melo Lima

## **SEÇÃO DE ARTICULAÇÃO DE AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE - SAAS/DAPE**

Amanda Lacerda Jorge  
Cleyciara dos Santos Garcia Camello  
Graciella Faico Ferreira  
Isabella Milli Brossmann  
Maria Rita Resende Martins da Costa  
Rejane Aires Lemes Verneck da Costa

## HISTÓRICO DE VERSÕES

<b>DATA</b>	<b>VERSÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
25/07/2024	Versão 1.0	Versão final, aprovada durante a XI Reunião Ordinária da Comissão Permanente de Sustentabilidade da UFF

Consulta Pública

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
INTRODUÇÃO	9
METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO	16
METODOLOGIA DE AFERIÇÃO DOS CUSTOS INDIRETOS	17
DIAGNÓSTICO ATUAL	19
PLANO DE AÇÕES E METAS POR EIXO TEMÁTICO	24
1. Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços	24
2. Racionalização da ocupação dos espaços físicos e mobilidade	31
3. Identificação dos objetos de menor impacto ambiental	33
4. Fomento à Inovação do Mercado	37
5. Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas	39
6. Divulgação, conscientização e capacitação	42
IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	49
CONCLUSÃO	50
Referências:	51
APÊNDICE	52

## LISTA DE SIGLAS

9R's	Repensar; Reduzir; Reusar; Reparar; Reformar; Remanufaturar; Repropositar; Recuperar; e Reciclar
A3P	Agenda Ambiental na Administração Pública
AGIR	Agência de Inovação - UFF
CEART	Centro de Artes
CF	Constituição Federal
CMO	Faculdade de Odontologia
CPS	Comissão Permanente de Sustentabilidade
CUV	Conselho Universitário
DAPE	Divisão de Articulação e Parcerias de Extensão
DAS	Divisão de Assistência à Saúde
EGGP	Escola de Governança e Gestão Pública
FAU	Farmácia Universitária
FUNBIO	Fundo Brasileiro para a Biodiversidade
HUAP	Hospital Universitário Antônio Pedro
HUVET	Hospital Universitário de Medicina Veterinária
IES	Instituições de Ensino Superior
ISNF	Instituto de Saúde de Nova Friburgo
NIDI	Núcleo Institucional de Dados Integrados
NLCC	Nova Lei de Licitações e Contratos
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ONU	Organização das Nações Unidas
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PLS	Plano Diretor de Logística Sustentável
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROAES	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROGEPE	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROPPI	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
RU	Restaurante Universitário
SAAS	Seção de Articulação de Ações de Sustentabilidade
SAEP	Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio
SCS	Superintendência de Comunicação Social
SDC	Superintendência de Documentação
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SEGES/MGI	Secretaria de Gestão do Ministério da Gestão e Inovação
SOMA	Superintendência de Operações e Manutenção
STI	Superintendência de Tecnologia da Informação
UFF	Universidade Federal Fluminense

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Eixos temáticos do PLS

Figura 2 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Figura 3 - Custos indiretos na perspectiva dos custos do ciclo de vida

Consulta Pública

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Dispositivos legais utilizados para a construção do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) da UFF (2024-2027)

Quadro 2 - Quadro-síntese de problemáticas

Quadro 3 - Plano de ações e metas - Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços (Eixo 1)

Quadro 4 - Plano de ações e metas - Racionalização da ocupação dos espaços físicos e mobilidade (Eixo 2)

Quadro 5 - Plano de ações e metas - Identificação dos objetos de menor impacto ambiental (Eixo 3)

Quadro 6 - Plano de ações e metas - Fomento à Inovação do Mercado (Eixo 4)

Quadro 7 - Plano de ações e metas - Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas (Eixo 5)

Quadro 8 - Plano de ações e metas - Divulgação, conscientização e capacitação (Eixo 6)

Quadro 9 - Mapeamento de iniciativas de sustentabilidade na Universidade Federal Fluminense até 2023



## APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal Fluminense (UFF) tem como missão aplicar conceitos de sustentabilidade em sua gestão administrativa e acadêmica, conforme evidenciado em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027. Com o compromisso de promover o desenvolvimento sustentável em suas diversas áreas de atuação, a UFF vem buscando a promoção do bem-estar da comunidade interna e externa, investindo em projetos de pesquisa-ensino-extensão e em novas tecnologias e práticas para prevenir e mitigar os impactos socioambientais, assim como inovar no fortalecimento de tecnologias sociais, com estreita cooperação entre os saberes acadêmicos e populares.

A UFF integra uma categoria diferenciada de organizações, pois suas responsabilidades vão além de atividades operacionais. Sua missão, definida no PDI 2023-2027, é promover, de forma integrada, a produção e a difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, e a formação de cidadãos imbuídos de valores éticos que, com competência técnica, contribuam para o desenvolvimento sustentável do Brasil, com responsabilidade socioambiental. A estrutura complexa da instituição assemelha-se a uma cidade, constituída de hospitais, restaurantes, áreas de esporte e lazer, centros culturais com espaços para exposições, teatros, salas de cinema, moradia estudantil, prefeitura, transporte e uma população de mais de 68 mil pessoas circulando pelos *campi*, dentro e fora da sede, todos os dias. Além dos *campi* em nove municípios do Rio de Janeiro, a UFF ainda conta com uma unidade avançada em Oriximiná, no Pará.

Diante dessas dimensões da instituição, o Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) da UFF tem como objetivo estabelecer uma ferramenta efetiva de planejamento de práticas sustentáveis, com diretrizes, responsabilidades, definição de metas, iniciativas, prazos de execução, mecanismos de monitoramento e avaliação. Assim, o PLS envolve a incorporação de práticas ambientalmente responsáveis e socialmente conscientes nas atividades da instituição, visando contribuir para o desenvolvimento econômico aliado à conservação ambiental, ao bem-estar social e à qualidade de vida de suas comunidades interna e externa, em alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos na Agenda 2030, no âmbito da Organização das Nações Unidas (ONU).

Neste sentido, o PLS da UFF abrange todos os *campi* da universidade, cuja implementação busca tornar a logística de suas atividades eficiente, visando minimizar os impactos socioambientais e contribuir para a construção de uma sociedade igualitária e consciente. Vale ressaltar que este Plano tem como prazo o período compreendido entre os anos de 2024 e 2027, e monitoramento anual para avaliação do atingimento de suas metas, sendo o ano de 2027 dedicado à elaboração do PLS para o próximo período de gestão.

Na introdução deste documento, apresenta-se o alinhamento do PLS com estratégias, políticas e instrumentos de planejamento desta universidade. As diretrizes para a gestão estratégica das contratações e da logística estão descritas na seção de diretrizes estratégicas. Em seguida, apresenta-se a metodologia de elaboração do PLS, a metodologia de aferição dos custos indiretos, e o diagnóstico atual, que envolve os resultados alcançados com o PLS anterior, destacando as metas cumpridas e as que ainda não foram alcançadas. A seguir, o plano de ações e metas é sistematizado a partir dos seis eixos temáticos propostos na versão atualizada do Caderno do Plano Diretor de Logística Sustentável (Brasil, 2023), assim como o monitoramento e a avaliação das atividades vinculadas aos eixos. Por fim, apresentam-se as considerações finais.

## INTRODUÇÃO

O Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) da UFF é um instrumento que auxilia na gestão sustentável da universidade, e pode ser refletido de maneira positiva em todos os seus indicadores, sendo um importante impulsionador do desenvolvimento nacional sustentável na Administração Pública. Por ser capaz de estabelecer novos paradigmas para a gestão interna, o PLS pode influenciar negócios de impacto, inovação e novos padrões de consumo, produção e descarte responsáveis. Mas é importante mencionar que, mais do que uma obrigatoriedade prevista na Portaria SEGES/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021, a elaboração e a implementação do PLS representam uma potente ferramenta de gestão socioambiental na instituição.

Assim, a gestão superior da universidade definiu pela reestruturação de sua Comissão Permanente de Sustentabilidade (CPS/UFF), conferindo à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) o apoio necessário à sua reformulação e ao monitoramento das ações previstas neste Plano. O PLS 2024-2027 está alinhado com as estratégias, as políticas e os instrumentos de planejamento da UFF, tais como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027, em consonância com o seu planejamento estratégico baseado nas seguintes diretrizes:

1. Excelência Acadêmica e Científica;
2. Relação Universidade - Sociedade;
3. Responsabilidade Social;
4. Infraestrutura e Tecnologias de Apoio; e,
5. Governança e Gestão.

Nessa perspectiva, o PLS se apresenta como um importante instrumento de governança e deve estar vinculado ao planejamento estratégico da UFF, como um guia para orientar as ações voltadas ao aprimoramento da adoção de práticas sustentáveis. Com base no Caderno de Logística do PLS, instituído pela Portaria SEGES/MGI nº 5.376, de 14 de setembro de 2023, foram estabelecidos seis eixos voltados para temas como a racionalização do uso de recursos materiais e serviços, o aprimoramento das contratações e da aplicação eficiente de recursos públicos, a capacitação e conscientização da comunidade universitária, entre outros, conforme Figura 1, a seguir:

Figura 1 - Eixos temáticos do PLS.



Fonte: Caderno de Logística do PLS (Brasil, 2023).

## DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

De acordo com o Caderno de Logística Sustentável, instituído pela Portaria SEGES/MGI nº 5.376, de 2023, na fase de preparação do PLS, cada organização deverá estabelecer suas próprias diretrizes de gestão estratégica da logística e das contratações como um conteúdo inicial e orientador. Entre as referências consideradas, podem ser mencionadas a Estratégia Federal de Desenvolvimento 2020-2031 (EFD); o Plano Plurianual e demais leis orçamentárias; o Planejamento estratégico institucional; Políticas de sustentabilidade; leis, decretos, portarias e instruções normativas aplicáveis, além dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos na Agenda 2030, no âmbito da ONU, e ilustrados na Figura 2, a seguir:

Figura 2 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



Fonte: Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030 (GTSC A2030).

A partir desses pressupostos, apresentam-se, a seguir, no Quadro 1, as diretrizes para a gestão socioambiental estratégica e para práticas sustentáveis na UFF, assim como as referências e as bases legais utilizadas para a sua elaboração.

Quadro 1 - Dispositivos legais utilizados para a construção do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) da UFF (2024-2027).

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	ODS	OBJETIVO ESTRATÉGICO	BASE LEGAL
<b>1) Excelência acadêmica e científica</b>	ODS 4: Educação de qualidade (Meta 4.7 - Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável)	Divulgar o Plano de Logística Sustentável da UFF para toda a comunidade acadêmica e administrativa	- Constituição Federal, art. 225 - Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
	ODS 13: Ação contra mudança global do clima (Meta 13.3 - Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima)	Promover a conscientização e sensibilização sobre sustentabilidade para toda a comunidade acadêmica e administrativa	- Lei nº 12.187, de 29 de dezembro de 2009, que Institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima - PNMC e dá outras providências.
		Capacitar e qualificar a comunidade acadêmica sobre a pauta sustentabilidade	- Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016, altera a Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação e dá outras providências
		Capacitar e qualificar a comunidade administrativa sobre a pauta sustentabilidade	- Portaria SEGES/MGI nº 5.376, de 14 de setembro de 2023, que institui o modelo de referência do Plano Diretor de Logística Sustentável - PLS
<b>2) Relação Universidade - Sociedade</b>	ODS 4: Educação de qualidade (Meta 4.7 - garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável)	Divulgar informações e resultados sobre os projetos e grupos de pesquisa sobre sustentabilidade da Universidade para toda a comunidade	- Portaria SEGES/MGI nº 5.376, de 14 de setembro de 2023, que institui o modelo de referência do Plano Diretor de Logística Sustentável - PLS
	ODS 13: Ação contra mudança global do clima (Meta 13.3 - Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima)		
<b>3) Responsabilidade Social</b>	ODS 12: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis (Meta 12.5 - Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso)	Incentivar práticas de gestão de resíduos socioambientalmente sustentáveis, conforme estabelecido nas metas do Plano Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)	- Resolução Conama nº 1, de 23 de janeiro de 1986 - Resolução RDC nº 306, de 7 de dezembro de 2004 da Anvisa - Resolução CONAMA nº 358, de 29 de abril de 2005 - Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010 - Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS - Resolução CONEMA nº 55, 13 de dezembro de 2013 - Resolução da Diretoria Colegiada - RDC Nº 222, de 28 de março de 2018 - Decreto nº 10.936, de 2022 - Programa Coleta Seletiva Cidadã
	ODS 12: Consumo e produções sustentáveis (Meta 12.3 - reduzir pela metade o desperdício de alimentos per capita mundial, nos níveis de varejo e do consumidor, e reduzir as perdas de alimentos ao longo das cadeias de produção e	Minimizar o desperdício de alimentos nos Restaurantes Universitários (RUs)	- Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009 - Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) - Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010 - Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	ODS	OBJETIVO ESTRATÉGICO	BASE LEGAL
	<p>abastecimento, incluindo as perdas pós-colheita)</p> <p>ODS 4 - Educação de qualidade (Meta 4.7 - garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável)</p> <p>ODS 10 - Redução das desigualdades (Meta 10.2 - Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra)</p> <p>ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis (Meta 11.7 - Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência)</p>	<p>Implementar uma cultura de inclusão social e sustentabilidade socioambiental na UFF</p>	<p>- Portaria SEGES/MGI nº 5.376, de 14 de setembro de 2023, que institui o modelo de referência do Plano Diretor de Logística Sustentável - PLS</p>
	<p>ODS 16: Paz, justiça e instituições eficazes</p>	<p>Efetivar legislação vigente sobre Sustentabilidade</p>	<p>- Constituição Federal, art. 225</p> <p>- Decreto nº 1946/1996 - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF</p> <p>- Resolução CONAMA nº 275, de 25 de abril de 2001, que estabelece o código de cores para diferentes tipos de resíduos a ser adotado na identificação de coletores e transportadores, bem como nas campanhas informativas para coleta seletiva</p> <p>- Lei nº 10.696, de 02 de julho de 2003, art. 19 - Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)</p> <p>- Decreto Nº 5.940, de 25 de Outubro de 2006 - Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, e dá outras providências</p> <p>- Lei nº 1.187, de 2009 - Política Nacional sobre Mudança do Clima</p> <p>- Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009 - Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)</p> <p>- Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010, que dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional</p> <p>- Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010 - Política Nacional de</p>

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	ODS	OBJETIVO ESTRATÉGICO	BASE LEGAL
			<p>Resíduos Sólidos – PNRS</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Lei nº 13.146, de 2015 - Estatuto Pessoa com Deficiência</li> <li>- Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, que estabelece normas gerais de licitação e contratação para as Administrações Públicas diretas, autárquicas e fundacionais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.</li> <li>- Portaria SEGES/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021</li> <li>- Decreto nº 10.936, de 2022 - Programa Coleta Seletiva Cidadã</li> <li>- Portaria SEGES/MGI nº 5.376, de 14 de setembro de 2023, que institui o modelo de referência do Plano Diretor de Logística Sustentável - PLS</li> </ul>
<b>4) Infraestrutura e tecnologias de apoio</b>	<p>ODS 6: Água potável e saneamento (Meta 6.b - Apoiar e fortalecer a participação das comunidades locais, para melhorar a gestão da água e do saneamento)</p> <p>ODS 12: Consumo e produção responsáveis (Meta - 12.2 Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais)</p>	Promover o consumo sustentável e eficiente da água	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997, que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos</li> <li>- Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico e dá outras providências</li> <li>- Portaria SEGES/MGI nº 5.376, de 14 de setembro de 2023, que institui o modelo de referência do Plano Diretor de Logística Sustentável - PLS</li> </ul>
	<p>ODS 7: Energia limpa e acessível (Meta 7.3 - Até 2030, dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética)</p> <p>ODS 12: Consumo e produção responsáveis (Meta: 12.2 Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais)</p>	Promover o consumo sustentável e eficiente de energia elétrica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Lei nº 10.295, de 17 de outubro de 2001, que dispõe sobre a Política Nacional de Conservação e Uso Racional de Energia</li> <li>- Portaria SEGES/MGI nº 5.376, de 14 de setembro de 2023, que institui o modelo de referência do Plano Diretor de Logística Sustentável - PLS</li> </ul>
	<p>ODS 7: Energia limpa e acessível (Meta 7.2 - Aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global até 2030)</p>	Promover mecanismos de abastecimento de energia por meio de equipamentos de transformação de energias renováveis em energia elétrica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Portaria SEGES/MGI nº 5.376, de 14 de setembro de 2023, que institui o modelo de referência do Plano Diretor de Logística Sustentável - PLS</li> </ul>
	<p>ODS 13: Ação contra mudança global do clima</p>	Estimular o desenvolvimento de processos e tecnologias, que contribuam para a redução de gases de efeito estufa	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Lei nº 12.187, de 29 de dezembro de 2009, institui a Política Nacional de Mudança de Clima (PNMC)</li> <li>- Portaria SEGES/MGI nº 5.376, de 14 de setembro de 2023, que institui o modelo de referência do Plano Diretor de Logística Sustentável - PLS</li> </ul>



DIRETRIZ ESTRATÉGICA	ODS	OBJETIVO ESTRATÉGICO	BASE LEGAL
	ODS 11: Cidades e comunidades sustentáveis	Garantir a eficiência e funcionalidade na utilização dos espaços físicos dos imóveis	- Portaria nº 20.549, de 8 de setembro de 2020, aprova o Manual de Ocupação e Dimensionamento de Ambientes em Imóveis Institucionais da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional - Portaria SEGES/MGI nº 5.376, de 14 de setembro de 2023, que institui o modelo de referência do Plano Diretor de Logística Sustentável - PLS
	ODS 11: Cidades e comunidades sustentáveis (Meta 11.7 - Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência)	Garantir que todos os espaços físicos das instituições sejam acessíveis e inclusivos	- Lei nº 13.146, de 2015 - Estatuto Pessoa com Deficiência
	ODS 11: Cidades e comunidades sustentáveis (Meta 11.7 - Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência)	Estabelecer um paradigma de mobilidade sustentável e eficiente	- Lei 12.587/12, que institui a Política Nacional de Mobilidade Urbana - Portaria SEGES/MGI nº 5.376, de 14 de setembro de 2023, que institui o modelo de referência do Plano Diretor de Logística Sustentável - PLS
	ODS 11: Cidades e comunidades sustentáveis (Meta 11.7 - Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência)	Maximizar a eficiência e a comodidade nos prédios	- Portaria nº 20.549, de 8 de setembro de 2020, aprova o Manual de Ocupação e Dimensionamento de Ambientes em Imóveis Institucionais da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional - Portaria SEGES/MGI nº 5.376, de 14 de setembro de 2023, que institui o modelo de referência do Plano Diretor de Logística Sustentável - PLS
<b>5) Governança e gestão</b>	ODS 12: Consumo e produção responsáveis (Meta 12.2 - Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais)	Incentivar o uso de materiais de consumo de forma sustentável	- Lei nº 13.186, de 11 de novembro de 2015, que institui a Política de Educação para o Consumo Sustentável (BRASIL, 2015) - Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, que estabelece normas gerais de licitação e contratação para as Administrações Públicas diretas, autárquicas e fundacionais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	ODS	OBJETIVO ESTRATÉGICO	BASE LEGAL
	ODS 12: Consumo e produção responsáveis (Meta 12.7 - Promover práticas de aquisição pública sustentáveis, em particular, garantindo que critérios de sustentabilidade estejam integrados às políticas de aquisição, bem como às práticas de contratação das empresas)	Aperfeiçoar os mecanismos das contratações e aquisição de materiais	- Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, que estabelece normas gerais de licitação e contratação para as Administrações Públicas diretas, autárquicas e fundacionais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios
	ODS 16: Paz, justiça e instituições eficazes (Meta 16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis)	Favorecer a excelência dos atendimentos prestados na Gestão de Contratações	- Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, que estabelece normas gerais de licitação e contratação para as Administrações Públicas diretas, autárquicas e fundacionais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios
	ODS 12: Consumo e produção sustentáveis (Meta 12.7 - Promover práticas de aquisição pública sustentáveis, em particular, garantindo que critérios de sustentabilidade estejam integrados às políticas de aquisição, bem como às práticas de contratação das empresas)	Incluir critérios de sustentabilidade nas licitações realizadas	- Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, que estabelece normas gerais de licitação e contratação para as Administrações Públicas diretas, autárquicas e fundacionais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios
	ODS 9: Indústria, inovação e infraestrutura	Contribuir para criar oportunidades de mercado para produtos e serviços inovadores e sustentáveis, consolidando o potencial de inovação da UFF	- Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, que estabelece normas gerais de licitação e contratação para as Administrações Públicas diretas, autárquicas e fundacionais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios
	ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico (Meta 8.3 - Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso aos serviços financeiros)	Efetivar contratações com empreendimentos de impacto social	- Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, que estabelece normas gerais de licitação e contratação para as Administrações Públicas diretas, autárquicas e fundacionais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFF, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 e demais legislações federais sobre sustentabilidade.



## METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO

O presente PLS foi elaborado pela Comissão Permanente de Sustentabilidade (CPS/UFF), reestruturada pela Portaria UFF nº 68.583, de 31 de agosto de 2023 e constituída pela Determinação de Serviço PROEX/UFF nº 10, de 24 de novembro de 2023, com o apoio institucional da PROEX, por meio de sua Seção de Articulação de Ações de Sustentabilidade (SAAS/DAPE), criada pela Resolução CUV/UFF nº 185, de 05 de abril de 2023.

A metodologia para elaboração e monitoramento do PLS 2024-2027 foi fundamentada no que consta na versão 1.0 do Caderno de Logística: Plano Diretor de Logística Sustentável, aprovado pela Portaria nº 5.376/2023 SEGES/MGI, e publicado em 15 de setembro de 2023, pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, que apresentou nova metodologia para a sua elaboração.

Na primeira etapa de diagnóstico prevista no Caderno de Logística Sustentável (2023) foi realizado um levantamento, por meio de formulário eletrônico, no âmbito da comunidade interna, para dar suporte às práticas de sustentabilidade na universidade e contribuir com este Plano Diretor de Logística Sustentável.

Após a categorização das necessidades identificadas no diagnóstico, na etapa de proposição, realizou-se o planejamento dos objetivos, metas, indicadores e ações a serem executados no período de vigência do PLS, discutidos nas reuniões ordinárias da Comissão Permanente de Sustentabilidade (CPS) da UFF, com o apoio da SAAS/DAPE, sendo submetido à validação da comunidade acadêmica através de audiência pública e do Conselho Universitário (CUV) para validação final. Dessa forma, o presente plano aprovado terá vigência de quatro anos, compreendendo o período de 2024 a 2027, com monitoramento anual que deverá ser publicado por meio de relatórios.

## METODOLOGIA DE AFERIÇÃO DOS CUSTOS INDIRETOS

No processo de compras, a identificação dos custos indiretos auxilia na definição dos requisitos mínimos e dos benefícios associados à aquisição de materiais ou serviços mais duráveis e sustentáveis, promovendo o desenvolvimento sustentável. Assim, os principais objetivos da determinação do custo indireto são identificar os custos ocultos ligados a uma aquisição e evidenciar o valor real da qualidade ao longo de sua vida útil, especialmente no caso de um produto. A exigência de se prever uma metodologia para mensuração e análise de custos indiretos relacionados ao ciclo de vida do objeto contratado decorre do art. 8º, II da Portaria SEGES/ME nº 8.978, de 2021, e faz parte do conteúdo mínimo do PLS.

É importante esclarecer que os custos indiretos são todos os gastos que ultrapassam o valor de aquisição de um produto ou serviço. Podem estar relacionados às despesas de manutenção, utilização, reposição, depreciação, tratamento de resíduos sólidos e impacto ambiental, dentre outros fatores vinculados às etapas do ciclo de vida do objeto, desde que possam ser mensurados de forma objetiva, de acordo com o previsto no art. 34, §1º, da Lei nº 14.133, de 2021, e ilustrado na Figura 3, a seguir:

Figura 3 – Custos indiretos na perspectiva dos custos do ciclo de vida.



Fonte: Caderno de Logística do Plano Diretor de Logística Sustentável (Brasil, 2023).

Assim, os custos do ciclo de vida do objeto estão ligados a vários elementos que podem incluir despesas com pesquisa e desenvolvimento, planejamento, fabricação, logística de distribuição, aquisição, operação, manutenção e disposição de um produto ou término da prestação de um serviço. Neste sentido, a análise do ciclo de vida deve ser integrada ao modelo de compras sustentáveis, sendo obtida através do levantamento das entradas, saídas e possíveis impactos ambientais de um produto ou serviço ao longo de todo o seu ciclo de vida. Após a análise do ciclo de vida do objeto, procede-se à mensuração dos custos indiretos, expressa na seguinte fórmula:

$$CI = CO + CM + CD$$

Onde:

**CI** = custos indiretos

**CO** = custos de operação; utilização; depreciação; treinamento; licenças e taxas; armazenamento; mão de obra; energia; água; insumos; capacidade ociosa; custos financeiros

**CM** = custos de manutenção; reposição; falhas; rejeições

**CD** = custos de descarte; valor residual; obsolescência; tratamento de resíduos; mitigação de impacto(s) ambiental (is)

Por sua vez, o somatório dos custos indiretos ao custo de aquisição denomina-se Custo Total da Posse - CTP (*Total Cost of Ownership*), representado pela seguinte fórmula:

$$CTP = CA + CI$$

Onde:

**CTP** = custo total da posse

**CA** = custo da aquisição (preço de etiqueta/do contrato/preço pago pelo produto ou serviço)

**CI** = custos indiretos

## DIAGNÓSTICO ATUAL

A conjuntura da pandemia de Covid 19, juntamente com a redução do orçamento das universidades nos últimos anos, tiveram impacto na integralização do Plano Diretor de Logística Sustentável (PDLS). Antes da pandemia, as universidades já enfrentavam desafios financeiros e logísticos para implementar medidas sustentáveis em suas operações. A pandemia exacerbou esses desafios, com restrições à mobilidade e medidas de distanciamento social. Paradoxalmente, por outro lado, o regime imposto no período teve como resultado a adoção de práticas que reduziram o consumo de recursos, tais como a realização de reuniões remotas sem a necessidade de deslocamento físico, o incremento da adoção do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) para a tramitação de processos administrativos e a priorização da utilização de documentos digitalizados para os mais diversos fins.

Após o período pandêmico, as universidades continuaram enfrentando restrições orçamentárias e logísticas. No entanto, é preciso reconhecer a importância da sustentabilidade e buscar soluções criativas para promover práticas sustentáveis, mesmo em face de desafios financeiros e operacionais. Isso pode envolver parcerias com outras instituições, busca de financiamento externo e engajamento da comunidade acadêmica e local. Nesse sentido, a UFF reestruturou sua Comissão Permanente de Sustentabilidade (CPS/UFF), sendo as ações de sustentabilidade vinculadas à extensão universitária, devido a sua importância para a transformação da realidade social, ambiental e econômica da sociedade.

A Seção de Articulação de Ações de Sustentabilidade (SAAS/DAPE) da Pró-Reitoria de Extensão, órgão a que está vinculada, foi criada, de acordo com o que consta na Resolução CUV/UFF nº 185/2023, com o objetivo de fomentar e dar apoio às ações de sustentabilidade da universidade, além de assessorar a CPS/UFF. Durante o ano de sua criação (2023), a SAAS/DAPE apoiou a CPS/UFF na retomada de suas atividades, assessorou no planejamento e a aprovação do Projeto de Extensão Carbono Zero, elaborou o projeto Piloto de Coleta Seletiva na Reitoria, promoveu tratativas para celebração de termo de convênio com o Município de Niterói, objetivando a participação da UFF no Programa Niterói de Bicicleta, colaborou para o preenchimento do questionário do *UI GreenMetric World University Ranking* e apoiou o Núcleo Institucional de Dados Integrados (NIDI) na criação da página para atualização das informações da UFF naquele *ranking*. Esta última iniciativa importante para a conscientização e o engajamento das comunidades interna e externa.

Com base no PLS 2017, a universidade alcançou resultados positivos, ainda que modestos face à sua estrutura, sobre os quais são apresentados alguns resultados nos eixos temáticos definidos para aquele Plano.

### **1 Eixo Temático 1 (Uso racional dos recursos naturais e bens públicos)**

1.1 Realização da alienação de bens móveis inservíveis, por meio da publicação de editais de doação pela Coordenação de Patrimônio (CAP/SAEP) e ações informativas junto aos agentes patrimoniais sobre reuso de bens patrimoniais;

1.2 Em relação à gestão de recursos financeiros, a adoção do sistema eletrônico do Siacompras e do Almoxarifado Virtual permitiu uma gestão mais eficiente e evitou desperdícios. Além disso, uma maior comunicação entre os gestores das unidades administrativas e acadêmicas permitiu redistribuição interna de bens de capital e consumo, otimizando os usos desses recursos.

1.3 Implantação de 260 tipos de processos no Sistema Eletrônico de Informações (SEI/UFF), até o final de 2023, gerando uma economia de mais de um milhão de folhas de papel, que seriam utilizadas na impressão de documentos, com previsão de todos os processos implantados até maio de 2024;

1.4 Otimização da utilização do transporte na universidade, com a adesão às ferramentas TaxiGov e SISAUTO, reduzindo o consumo de combustíveis e equipamentos;

1.5 Manutenção constante de toda a frota de ônibus rodoviários e urbanos, para identificar e prevenir problemas mecânicos que interferem na emissão de CO<sub>2</sub>;

1.6 Publicidade das atividades de manutenção hidráulica e elétrica, preventivas e corretivas, bem como de aparelhos de ar condicionado publicados mensalmente no site nos relatórios de gestão da SOMA;

1.7 Levantamento do quantitativo de uso de bicicleta referente aos *campi* do Gragoatá, Praia Vermelha e Valonguinho. Neste último, foram remanejados os bicicletários que estavam nos fundos do *campus* para a entrada, facilitando o seu uso.

## **2 Eixo Temático 2 (Gestão adequada de resíduos)**

2.1 A universidade realiza a coleta convencional e o descarte de resíduos por meio das concessionárias locais, sendo a coleta, o transporte, o tratamento e a disposição final dos resíduos orgânicos e tóxicos realizados por empresas especializadas contratadas;

2.2 Em 2023, a UFF iniciou tratativas para celebração de ajuste com a Companhia Municipal de Limpeza Urbana de Niterói (CLIN), para a coleta, o transporte, o tratamento e a disposição final dos resíduos inorgânicos, oriundos da coleta seletiva a ser implementado no *Campus* da Reitoria.

2.3. Além das iniciativas institucionais, a UFF tem projetos de pesquisa, extensão e inovação realizados por docentes, discentes e técnicos, que tratam da gestão de resíduos e desenvolvem processos que estimulam a economia circular, envolvendo parceiros de instituições públicas e privadas e da sociedade civil. São projetos financiados por editais e agências de fomento.

### **3 Eixo Temático 3 (Qualidade de vida)**

3.1 O Centro de Artes da UFF (CEART) promoveu diversas atividades culturais, dentre elas exposições, debates, festivais, etc, relacionadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU, durante toda vigência do PLS, com interrupção no período pandêmico mais agressivo;

3.2 Consolidação das consultas realizadas pela Divisão de Assistência à Saúde (DAS), incluindo aquelas referentes ao Protocolo de Acompanhamento de Pacientes Recuperados de COVID-19 (Ambulatório Long Covid);

3.3 Assistência estudantil, por meio da promoção de atividades físicas dentro de casa para atletas, com incentivos, sugestões e, em alguns casos, elaboração de planilhas, vídeos gravados e orientações individualizadas;

3.4 Atendimento e escuta psicológica dos alunos, com atendimento pontual e escuta qualificada, durando de um a três encontros.

3.5. Além das iniciativas realizadas pela UFF foram mapeados projetos de pesquisa, extensão e inovação realizados por docentes, discentes e técnicos, que realizam ações para melhorar a qualidade de vida das comunidades onde estão localizados os diferentes Campus da UFF.

### **4 Eixo Temático 4 (Sensibilização e capacitação)**

4.1 A Escola de Governança e Gestão Pública (EGGP) realizou diversos cursos de capacitação que possuem transversalmente os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS - Agenda 2030);

4.2 A Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPPi) mapeou cerca de 10 grupos de pesquisa sobre sustentabilidade na UFF. Além destes, temos projetos de extensão e inovação que desenvolvem atividades de sensibilização e capacitação nas comunidades onde se encontram os *campi* da UFF. Entre eles podemos destacar:

### **5 Eixo Temático 5 (Licitações sustentáveis)**

5.1 A Pró-Reitoria de Administração (PROAD) vem estudando e ampliando a adoção de critérios de sustentabilidade em licitações da UFF, em consonância com as novas diretrizes governamentais da área.

Diante do exposto, apresenta-se, no Quadro 2, uma síntese das problemáticas a serem ainda enfrentadas pela Universidade Federal Fluminense quanto à sustentabilidade, pois trata-se de um processo contínuo a busca de boas práticas a serem desenvolvidas no âmbito da instituição visando mitigar os impactos ao meio ambiente. Importante ressaltar que tais problemáticas serviram de composição para a construção dos objetivos instituídos neste PLS, visando alcançar as diretrizes estratégicas como prevê o próprio Caderno de Logística Sustentável (2023).

Quadro 2 - Quadro-síntese de problemáticas.

EIXO TEMÁTICO	ID	PROBLEMÁTICA
1. Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços	P01	Estímulo insuficiente à promoção de consumo sustentável e uso racional de água.
	P02	Pouco estímulo à promoção de consumo sustentável e eficiente de energia elétrica.
	P03	Insuficiência de mecanismos de abastecimento de energia por meio de equipamentos de transformação de energias renováveis em energia elétrica.
	P04	Insuficiência de incentivo acerca do uso de materiais de consumo de forma sustentável.
	P05	Insuficiência de práticas de gestão de resíduos, conforme estabelecido nas metas do Plano Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), e de indicadores sistematizados nas unidades, com padrões de referência possibilitando comparação em termos de volume e quantidade.
	P06	Desperdício de alimentos nos Restaurantes Universitários (RUs) e ausência de um sistema de compostagem de resíduos orgânicos, sobretudo de resíduos dos RUs e de varrição dos Campi.
	P07	Insuficiência de fomento para o desenvolvimento de processos e tecnologias que contribuam para a redução de gases de efeito estufa.
2. Racionalização da ocupação dos espaços físicos e mobilidade	P08	Poucos estudos sobre gestão e aproveitamento de espaços físicos para aumentar a eficiência na utilização dos imóveis.
	P09	Limitada infraestrutura para apoiar o uso de modos de transporte sustentáveis e dificuldades na conversão dos veículos da UFF para o consumo de etanol
	P10	Altos custos com a implementação de tecnologias inteligentes e práticas sustentáveis nas unidades prediais.
	P11	Poucas instalações de acessibilidade e inclusão.
3. Identificação dos objetos de menor impacto ambiental	P12	Elaboração ainda não finalizada da política interna de gestão de contratações e fluxos de processos para contratações desatualizados em relação à Nova Lei de Licitações e Contratos (NLLC).
	P13	Ausência de obrigatoriedade da participação em ações de capacitação de todos os servidores envolvidos em atividades voltadas às contratações sustentáveis.
	P14	Reduzido número de critérios de sustentabilidade nas licitações realizadas.
4. Fomento à inovação do mercado	P15	Reduzida contribuição para a criação de oportunidades de mercado para produtos e serviços inovadores e sustentáveis, que possam consolidar o potencial de inovação da UFF.

EIXO TEMÁTICO	ID	PROBLEMÁTICA
5. Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas	P16	Número baixo de contratações com empreendimentos de impacto social.
6. Divulgação, conscientização e capacitação	P17	Pouca divulgação sobre a importância do Plano de Logística Sustentável e boas práticas de sustentabilidade.
	P18	Falta de divulgação sobre projetos e grupos de pesquisa sobre sustentabilidade os quais estão dispersos por diferentes departamentos, o que dificulta a disponibilização de dados que poderiam colaborar na conscientização e boas práticas de sustentabilidade.
	P19	Poucos eventos e campanhas que estimulem boas práticas de sustentabilidade e promovam a conscientização da comunidade acadêmica e administrativa.
	P20	Ausência de um programa de capacitação ou cursos de extensão voltados a toda a comunidade acadêmica sobre práticas de sustentabilidade.
	P21	Falta de um programa de capacitação continuada para servidores e terceirizados e resistência da comunidade administrativa quanto à implementação de práticas de sustentabilidade.

Fonte: Informações consolidadas de acordo com os relatórios do PLS 2017 - 2023 UFF e Caderno de Logística Sustentável (2023).

Apesar dos inúmeros desafios mencionados, a Universidade Federal Fluminense (UFF) vai além dos eixos temáticos previstos no Plano Diretor de Logística Sustentável, implementando diversas iniciativas voltadas para a sustentabilidade nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Essas ações, apresentadas no apêndice a este PLS, visam integrar práticas sustentáveis no cotidiano acadêmico e administrativo, promovendo a conscientização ambiental, o desenvolvimento de tecnologias sustentáveis e a formação de profissionais comprometidos com a preservação do meio ambiente. Com isso, a UFF reafirma seu compromisso com a construção de um futuro mais sustentável e responsável.



## PLANO DE AÇÕES E METAS POR EIXO TEMÁTICO

### 1. Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços

O tema da promoção da racionalização e do consumo consciente envolve a revisão e o aprimoramento de logísticas, a revisão da política de estoques de materiais e o desenvolvimento de cursos de capacitação e sensibilização para servidores e colaboradores. O consumo consciente demanda o planejamento de contratações, por meio da avaliação de suas reais necessidades; a implementação de logísticas eficientes, focadas na eliminação de desperdícios e na redução de resíduos e rejeitos gerados pela instituição; além do fortalecimento e do aprimoramento de mecanismos e de instrumentos de governança das contratações públicas.

A busca pela ecoeficiência deve orientar as ações propostas no PLS, por meio de logísticas e rotinas pré-estabelecidas, orientadas por manuais e regramentos internos. De acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, a ecoeficiência é atingida mediante a “compatibilização entre o fornecimento, a preços competitivos, de bens e serviços qualificados que satisfaçam as necessidades humanas e tragam qualidade de vida e a redução do impacto ambiental e do consumo de recursos naturais” (inciso V do art. 6º da Lei nº 12.305, de 2010).

Na busca pela transição do modelo da economia linear para uma economia circular, os 9 R's da sustentabilidade podem orientar esse movimento: repensar; reduzir; reusar; reparar; reformar; remanufaturar; reproporitar; recuperar; e reciclar. Além disso, existem alguns instrumentos voltados para a organização de ações visando a racionalização e o consumo consciente, quais sejam: Plano de Contratações Anual; Plano de Centralização de Contratações Públicas; Decreto nº 10.779, de 25 de agosto de 2021, que estabelece medidas para a redução do consumo de energia elétrica no âmbito da administração pública federal; Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), cujas ações estão alinhadas aos objetivos do PLS, principalmente quanto ao Eixo “Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços”.

Apresenta-se a seguir, as ações voltadas para o eixo temático “Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços”. No quadro, verifica-se o detalhamento dos objetivos, metas, indicadores, ações e prazos estabelecidos para a execução do Eixo 1.

Quadro 3 - Plano de ações e metas - Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços (Eixo 1).

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
Instituir a racionalização do consumo consciente de água e energia elétrica	OB01	Promover o consumo sustentável e eficiente da água.	Monitorar o consumo e o desperdício de água das unidades da UFF	% de unidades monitoradas	Instalação de meios de medição do consumo de água	SOMA SAEP PROAD	Julho 2024	Dezembro 2027	Recursos financeiros Equipe técnica qualificada Tecnologia e equipamentos	Custos iniciais elevados Erros de medição e falhas técnicas Vazamentos não detectados
					Promoção de vistorias programadas das instalações hidráulicas a fim de identificar vazamentos	SOMA SAEP PROAD	Julho 2024	Dezembro 2027	Recursos financeiros Equipe técnica qualificada Ferramentas e equipamentos de inspeção	Custos adicionais Interrupção de operações regulares Danos às instalações
			Reduzir o consumo e o desperdício de água	% de economia alcançada	Orientação aos servidores e empresas de serviço de limpeza sobre rotinas de trabalho acerca do uso racional de água	SOMA SCS	Julho 2024	Dezembro 2027	Material didático e instrucional Treinamento e capacitação	Resistência a mudanças Desconhecimento de práticas sustentáveis Custos financeiros de implementação de novas práticas e procedimentos
					Aquisição de torneiras para substituição por modelos mais eficientes, para a redução do consumo	PROAD SOMA	Julho 2024	Dezembro 2027	Material de consumo Empresa terceirizada de manutenção	Custos iniciais de implantação
					Implantação de projeto piloto de reutilização de águas pluviais	SOMA SAEP	Julho 2024	Dezembro 2027	Análise e estudo de viabilidade Equipe multidisciplinar Equipamentos e infraestrutura Monitoramento e controle Conscientização	Custos iniciais elevados Complexidade da instalação Resistência da comunidade acadêmica

	OB02	Promover o consumo sustentável e eficiente de energia elétrica	Monitorar o consumo e o desperdício de energia elétrica nas unidades da UFF	% de unidades monitoradas	Disponibilização mensal de dados sobre o consumo de energia nas unidades	SOMA	Julho 2024	Dezembro 2027	Sistema de monitoramento de energia Equipamentos de medição Software de gestão de dados Comunicação e divulgação Integração com outras iniciativas sustentáveis da UFF	Interpretação incorreta de dados Conflitos internos entre as unidades Impacto na tomada de decisões
					Realização de diagnóstico dos sistemas de iluminação para identificar oportunidades de redução de consumo	SOMA	Julho 2024	Dezembro 2027	Equipe técnica especializada Equipamentos de medição Tecnologia de monitoramento Recursos financeiros	Dados incompletos ou inexatos Interpretação errônea de dados Custos de implementação elevados Resistência a mudanças
			Reduzir o consumo e o desperdício de energia elétrica	% de economia alcançada	Orientação aos servidores e às empresas de serviço de limpeza acerca do uso racional de energia	SOMA PROAD	Julho 2024	Dezembro 2027	Material didático e instrucional Treinamento e capacitação Acompanhamento e supervisão Monitoramento e avaliação	Falta de adesão Desconhecimento técnico Impacto nas rotinas de trabalho Custo de implementação Resistência comportamental
					Troca e manutenção dos equipamentos e materiais, tais como a instalação de sensores de presença a fim de reduzir o consumo de energia elétrica	SAEP	Julho 2024	Dezembro 2027	Avaliação de viabilidade de equipamentos e materiais Recursos financeiros Equipe técnica especializada	Custo inicial elevado Complexidade da instalação Incompatibilidade com infraestrutura existente
	OB03	Promover mecanismos de abastecimento de energia por meio de equipamentos de transformação de energias renováveis em energia elétrica	Instalar painéis fotovoltaicos nas unidades	% de unidades atendidas por equipamentos de transformação de energias renováveis em energia elétrica	Implementação de projetos de painéis fotovoltaicos nas unidades.	SAEP SOMA	Julho 2024	Dezembro 2027	Recursos financeiros (ex. editais de fomento, fundos setoriais, etc.) Equipe especializada Estudo de viabilidade Capacitação para equipe de execução dos projetos	Custo inicial elevado Risco no desempenho advindo de questões climáticas

<b>Consolidar práticas para redução de bens de consumo</b>	OB04	Incentivar o uso de materiais de consumo de forma sustentável	Reduzir a quantidade de papel utilizado nos trabalhos administrativos da instituição	% de redução anual da quantidade de papel utilizado nos trabalhos administrativos da instituição	Configuração de impressoras para impressão frente e verso, econômico e preto e branco	UNIDADES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	Julho 2024	Dezembro 2027	Recursos materiais Recursos financeiros Relatórios de monitoramento	Problemas técnicos Qualidade de impressão Resistência dos usuários Impacto na produtividade
					Reaproveitamento de papel para confecção de blocos de rascunho	UNIDADES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	Julho 2024	Dezembro 2027	Papel reciclado ou reutilizável Conscientização da comunidade acadêmica	Engajamento do pessoal Qualidade do papel reaproveitado
					Ampliação do número de processos inseridos no SEI	SDC	Julho 2024	Dezembro 2027	Infraestrutura de TI Treinamento e capacitação Equipe de suporte técnico Sensibilização da comunidade acadêmica	Falhas técnicas e interrupções do sistema Resistência dos usuários Desconformidade legal e regulatória Qualidade e integridade dos documentos
					Implementação de forma de controle para medir e monitorar a quantidade, a frequência e a origem das impressões	PROAD	Julho 2024	Dezembro 2027	Software de monitoramento de impressão Recursos financeiros Integração com sistemas de TI existentes na UFF Treinamento e capacitação Relatórios das atividades de impressão Políticas para o uso responsável das impressoras Avaliação do impacto ambiental	Privacidade e confidencialidade Resistência dos usuários Impacto na produtividade Custos elevados Desafios técnicos
<b>Promover a destinação ambientalmente correta e socialmente justa dos resíduos gerados</b>	OB05	Incentivar práticas de gestão de resíduos socioambientalmente sustentáveis, conforme estabelecido nas metas do Plano Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)	Destinar adequadamente os resíduos recicláveis e orgânicos dos rejeitos, conforme metas do PNRS	% de resíduos adequadamente destinados de acordo com as metas do PNRS	Implementação do Programa de Coleta Seletiva de Resíduos	SOMA PROAD SAAS/DAPE	Julho 2024	Dezembro 2027	Recursos financeiros Recursos materiais Equipe responsável pela implementação Monitoramento e avaliação Adequação à legislação	Custos financeiros Baixa adesão da comunidade acadêmica Complexidade logística Desconformidade com leis e regulamentos ambientais

			Destinar de maneira ambientalmente adequada 100% dos Resíduos de Serviços de Saúde – RSS	% da destinação adequada de resíduos de Serviços de Saúde – RSS	Monitoramento adequado da destinação dos Resíduos de Serviços de Saúde – RSS	SOMA PROAD HUAP HUVET FAU CMO ISNF	Julho 2024	Dezembro 2027	Identificação e classificação dos RSS Treinamento e capacitação Comunicação e transparência Avaliação regular dos procedimentos	Monitoramento e gerenciamento inadequados Riscos à saúde dos trabalhadores Riscos de segurança operacional
					Construção de abrigos de RSS para os resíduos perigosos ou de grande quantidade	SOMA SAEP	Julho 2024	Dezembro 2027	Recursos financeiros Equipe responsável pelo planejamento e construção Treinamento e capacitação Recursos materiais Infraestrutura e logística	Riscos à saúde e segurança Contaminação ambiental Desconformidade legal Custos financeiros Desafios logísticos
					Instalação de coletores específicos para medicamentos fora da validade na Farmácia Universitária, no HUAP e no HUVET para descarte ambientalmente correto	SOMA PROAD HUAP HUVET FAU CMO ISNF	Julho 2024	Dezembro 2027	Recursos financeiros Equipe responsável pela implementação do programa Recursos materiais Infraestrutura e logística	Contaminação e riscos à saúde Mistura inadequada de resíduos Manipulação indevida Custos financeiros Desconformidade legal
					Incentivo à criação de uma farmácia comunitária para doação de medicamentos dentro da validade, mas fora de uso	FAU	Julho 2024	Dezembro 2027	Recursos financeiros Equipe qualificada Recursos materiais Infraestrutura e logística	Riscos à saúde pública Desconformidade legal Riscos de contaminação Falhas na triagem e avaliação dos medicamentos Riscos relacionados à responsabilidade civil
					Destinar de maneira ambientalmente adequada 100% dos Resíduos Químicos e Biológicos	% da destinação adequada de resíduos químicos	Monitoramento adequado da destinação dos Resíduos Químicos	SOMA PROAD HUAP HUVET FAU CMO ISNF	Julho 2024	Dezembro 2027

				% da destinação adequada de resíduos biológicos	Monitoramento adequado da destinação dos Resíduos Biológicos	SOMA PROAD HUAP HUVET FAU CMO ISNF	Julho 2024	Dezembro 2027	Identificação e classificação dos resíduos Treinamento e capacitação Comunicação e transparência Avaliação regular dos procedimentos	Monitoramento e gerenciamento inadequados Riscos à saúde dos trabalhadores Riscos de segurança operacional Desconformidade legal
			Implementar Programa de Logística Reversa	% da destinação adequada de resíduos reutilizáveis e recicláveis	Instituição de postos de entrega de resíduos reutilizáveis e recicláveis	SOMA SAEP	Julho 2024	Dezembro 2027	Recursos financeiros Equipe responsável Recursos materiais Infraestrutura e logística Conscientização da comunidade acadêmica	Riscos de contaminação e segurança Ineficiência na coleta e triagem Desconformidade legal Desafios logísticos Falta de engajamento da comunidade acadêmica
<b>Promover a racionalização do consumo consciente e de objetos de menor impacto ambiental</b>	OB06	Minimizar o desperdício de alimentos nos Restaurantes Universitários (RUs)	Monitorar o desperdício de alimentos nos Restaurantes Universitários(RUs)	% de redução de desperdício de alimentos	Disponibilização de informações sobre descarte de alimentos nos Restaurantes Universitários (RUs)	RU	Julho 2024	Dezembro 2027	Equipe responsável Recursos materiais Capacitação e treinamento	Desafios logísticos Resistência dos usuários
					Sensibilização do corpo discente, de servidores e de funcionários terceirizados acerca do desperdício de alimentos	RU SCS	Julho 2024	Dezembro 2027	Equipe responsável Recursos materiais Capacitação e treinamento Conscientização da comunidade acadêmica	Desinteresse ou resistência da comunidade acadêmica Impactos nas operações dos Restaurantes Universitários (RUs)
					Instituição de programa de prevenção ao desperdício de alimentos	RU	Julho 2024	Dezembro 2027	Equipe multidisciplinar Recursos materiais Infraestrutura e logística Capacitação e treinamento Sistema de gestão e monitoramento de estoques e fluxos de alimentos	Desinteresse ou resistência da comunidade acadêmica Desafios operacionais, logísticos e organizacionais Impacto econômico Desafios culturais e comportamentais
<b>Estimular o desenvolvimento de processos e tecnologias, que contribuam para a redução de emissões de substâncias poluentes</b>	OB07	Estimular o desenvolvimento de processos e tecnologias que contribuam para a redução de gases de efeito estufa	Adotar medidas que auxiliem na redução da emissão de gases de efeito estufa e na promoção de energia limpa	% de redução da emissão de gases de efeito estufa	Realização de inventário de emissões de CO <sub>2</sub> para possibilitar a estruturação do plano de compensação ambiental com as respectivas medidas mitigadoras	SAAS/DAPE CPS	Julho 2024	Dezembro 2027	Equipe multidisciplinar Recursos materiais Tecnologia Capacitação e treinamento Coleta de dados e análise	Complexidade de dados Limitações tecnológicas Custos financeiros Resistência interna Desafios na implementação

									Desenvolvimento do Plano de compensação ambiental	
					Implementação do Projeto Carbono Zero	SAAS/DAPE CPS	Julho 2024	Dezembro 2027	Equipe multidisciplinar Recursos materiais Capacitação e treinamento Tecnologia e inovação Parcerias e colaborações	Complexidade técnica Custos elevados Desafios de engajamento Desafios regulatórios e legais
					Implementação do projeto de mobilidade urbana sustentável em parceria com a Coordenadoria Niterói de Bicicleta	SAAS/DAPE	Julho 2024	Dezembro 2027	Equipe multidisciplinar Recursos materiais Infraestrutura e logística Capacitação e treinamento Parcerias e colaborações	Riscos operacionais Riscos de segurança Riscos financeiros Riscos de aceitação Riscos regulatórios e legais
					Adoção, de maneira preferencial, da modalidade teletrabalho total e/ou parcial	UNIDADES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	Julho 2024	Dezembro 2027	Recursos tecnológicos Infraestrutura de comunicação Políticas e procedimentos Apoio técnico e suporte Treinamento e desenvolvimento	Riscos de segurança da informação Riscos de produtividade e eficiência Riscos legais Riscos para a cultura organizacional

Consult

## **2. Racionalização da ocupação dos espaços físicos e mobilidade**

A racionalização da ocupação dos espaços físicos e a gestão eficiente da mobilidade têm se tornado temas de crescente relevância em diversos setores, incluindo governamental, corporativo e acadêmico. Este tópico aborda estratégias e práticas destinadas a otimizar o uso de espaços físicos, minimizando desperdícios e maximizando a funcionalidade, ao mesmo tempo em que promove soluções sustentáveis para a mobilidade.

Considerando as diversas portarias que regulam a gestão e a ocupação de imóveis públicos, dentre elas a Portaria nº 38 de julho de 2020, que estabelece prazos para atualização cadastral das informações sobre a ocupação de imóveis de uso especial pela União, com o objetivo de garantir a precisão dos dados no Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário; a Portaria nº 20.549, de setembro de 2020, que aprova o Manual de Ocupação e Dimensionamento de Ambientes em Imóveis Institucionais, visando otimizar a utilização dos espaços e promover a funcionalidade dos prédios públicos; a Portaria Seges nº 1.708, de fevereiro de 2021, que estabelece procedimentos para o compartilhamento de áreas e o rateio de despesas comuns em imóveis de uso especial, promovendo uma gestão mais eficiente dos recursos públicos; e a Portaria nº 19.385, de agosto de 2020, que institui padrões de ocupação e dimensionamento de ambientes em imóveis ocupados por órgãos do Ministério da Economia, visando à otimização dos espaços e a funcionalidade dos ambientes, busca-se garantir uma gestão eficiente dos imóveis públicos, promovendo uma administração mais econômica e sustentável dos recursos governamentais.

As estratégias de racionalização da ocupação de espaços físicos através de um Plano Logístico de Sustentabilidade incluem, por exemplo, o compartilhamento de espaços, a otimização de horários de funcionamento de espaços, a promoção do teletrabalho e do ensino a distância, e a gestão eficiente de espaços comuns. Ademais, inclui a acessibilidade à pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida em todas as dependências e edificações da universidade. Apresenta-se a seguir as ações voltadas para o eixo temático “Racionalização da ocupação dos espaços físicos e mobilidade”. No quadro, é possível verificar o detalhamento dos objetivos, metas, indicadores, ações e prazos estabelecidos para a execução do Eixo 2.



Quadro 4 - Plano de ações e metas - Racionalização da ocupação dos espaços físicos e mobilidade (Eixo 2)

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO	INDICADOR	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	INICIAL	FINAL		
Otimizar o uso dos espaços físicos	OB8	Garantir a eficiência e a funcionalidade na utilização dos espaços físicos dos imóveis	Reduzir o desperdício de espaço físico e de recursos, aumentando a eficiência na utilização dos imóveis	% da taxa de ocupação dos espaços físicos	Implementação de medidas de reorganização dos espaços físicos, incluindo a redistribuição de áreas de trabalho, o compartilhamento de recursos e a adaptação dos ambientes, bem como a otimização de áreas para estacionamento de veículos sustentáveis (bicicletas)	SOMA DCF	Julho 2024	Dezembro 2027	Recursos financeiros; Recursos humanos; Recursos tecnológicos	Resistência à mudança; Impacto na produtividade (durante o período de adaptação); Necessidade de investimento financeiro; Desafios técnicos e logísticos.
Promover mobilidade sustentável	OB9	Estabelecer um paradigma de mobilidade sustentável e eficiente	Reduzir os deslocamentos individuais em veículos motorizados convencionais, aumentando a utilização de modos de transporte sustentáveis (bicicletas)	% de pessoas utilizando modos de transporte sustentáveis (bicicletas)	Melhora da infraestrutura cicloviária dos arredores da instituição, incluindo a criação/aumento de ciclovias e ciclofaixas, bem como o aumento de bicicletários seguros e acessíveis	SOMA SAEP	Julho 2024	Dezembro 2027	Recursos financeiros; Planejamento; Parceria com o município de Niterói; Manutenção e conservação.	Não utilização/aceitação de modos de transporte sustentáveis (bicicletas) pelas pessoas; Necessidade de manutenção e conservação das ciclovias, ciclofaixas e bicicletários; Mudanças políticas no governo municipal podem afetar a continuidade e o sucesso das parcerias estabelecidas.
Promover o uso de tecnologias inteligentes e práticas sustentáveis nas unidades prediais	OB10	Maximizar a eficiência e a comodidade nos prédios	Reduzir custos operacionais dos edifícios e melhorar a qualidade de vida dos ocupantes	% de unidades prediais monitoradas	Implementação de sistemas de monitoramento inteligente em todas as unidades prediais para acompanhar o consumo de energia, água, qualidade do ar, níveis de iluminação e temperatura ambiente. Isso pode envolver a instalação de sensores, medidores e dispositivos de automação em cada unidade predial para coletar dados.	SOMA SAEP	Julho 2024	Dezembro 2027	Investimento financeiro; Investimento tecnológico; Assistência técnica e manutenção.	Necessidade de investimento financeiro; Dependência de tecnologias; Falhas ou limitações do Software de gerenciamento e análise de dados.
Promover acessibilidade e inclusão	OB11	Garantir que todos os espaços físicos das instituições sejam acessíveis e inclusivos	Atingir o pleno cumprimento das normas de acessibilidade estabelecidas pelas legislações vigentes	% taxa de conformidade com as normas de acessibilidade	Elaboração de um plano de ação detalhado para implementar as adaptações necessárias em cada espaço físico; Promover treinamentos e atividades de sensibilização.	SOMA SAEP	Julho 2024	Dezembro 2027	Recursos financeiros; Recursos humanos; Capacitação e sensibilização	Falta de recursos financeiros; Desafios técnicos e logísticos; e demora nos processos

### 3. Identificação dos objetos de menor impacto ambiental

A identificação dos objetos de menor impacto ambiental envolve uma avaliação criteriosa de diversos fatores, incluindo materiais utilizados na sua fabricação, processos de produção, transporte, uso e disposição final. Segundo a definição da Resolução Conama nº 1, de 23 de janeiro de 1986, impacto ambiental é:

(...) qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam:

I – a saúde, a segurança e o bem-estar da população;

II – as atividades sociais e econômicas;

III – a biota;

IV – as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente;

V – a qualidade dos recursos ambientais.

No contexto das contratações públicas, a identificação de objetos de menor impacto ambiental se refere à escolha de produtos e serviços que acarretem a menor modificação adversa no ambiente ou, referente ao processo produtivo, aqueles que ao longo do ciclo de produção gerem menos impactos negativos, por meio da inclusão de critérios e práticas de sustentabilidade que deverão orientar a identificação desses objetos que, por sua vez, nortearão os planos de contratações anuais e os estudos técnicos preliminares.

Ao integrar esses critérios nas políticas de compras e contratações públicas, é possível promover práticas mais sustentáveis e contribuir para a redução do impacto ambiental e social das atividades governamentais, sendo considerados:

- a avaliação de ciclo de vida de produtos e serviços, desde a extração de matérias-primas até o descarte final que tenham um impacto ambiental reduzido em todas as fases do ciclo de vida;
- as certificações ambientais dos produtos e serviços reconhecidas ou selos de sustentabilidade locais;
- a eficiência energética como prioridade para produtos e serviços, incluindo equipamentos possuidores dessas classificações;
- os materiais sustentáveis, como produtos feitos com materiais renováveis, reciclados ou de baixo impacto ambiental;
- a redução de resíduos, escolhendo produtos e serviços que minimizem o desperdício durante a fabricação, uso e descarte;
- o transporte e logística sustentáveis, considerando as políticas e práticas de transporte e distribuição dos fornecedores;
- Impacto social, por meio da avaliação das condições de trabalho, direitos humanos e justiça social ao longo da cadeia de fornecimento; e,
- Inovação e tecnologia verde, visando soluções mais sustentáveis para as necessidades de compras e contratações públicas.

Na inclusão dos critérios sustentáveis, todos os documentos necessários ao processo de aquisições e contratações, bem como as comprovações apresentadas pelos fornecedores e contratados, devem atender ao que consta na Lei nº 6.938/1981 (Política Nacional do Meio Ambiente), Lei nº 7.347/1985 (Lei da Ação Civil Pública), Lei Federal nº 9.605/1998 (Lei de Crimes Ambientais), Decreto nº 2.783/1998, Lei Federal nº 10.295/2001, Decreto nº 4.131/2002, Lei nº 12.187/2009 (Política Nacional sobre Mudança do Clima), Portaria SLTI/MP nº 2/2010, Lei nº 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos), Instrução Normativa SLTI/MP nº 1/2010, Lei Federal nº 12.462/2011, Instrução Normativa SLTI/MP nº 10/201 e Lei nº 14.133/2021.

Apresenta-se a seguir as ações voltadas para o eixo temático “Identificação dos objetos de menor impacto ambiental”. No Quadro 5, é possível verificar o detalhamento dos objetivos, metas, indicadores, ações e prazos estabelecidos para a execução do Eixo 3.

Consulta Pública

Quadro 5 - Plano de ações e metas - Identificação dos objetos de menor impacto ambiental (Eixo 3)

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO	INDICADOR	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	INICIAL	FINAL		
Incentivar o desenvolvimento sustentável na Gestão das Contratações	OB12	Aperfeiçoar os mecanismos das contratações e aquisição de materiais	Criar política interna de gestão de contratações	% de evolução da elaboração da política (nº total de etapas concluídas/nº de etapas previstas) x 100	Criação de grupo de trabalho para proposição de políticas para a gestão de contratações	PROAD SAEP SOMA STI UNIDADES GESTORAS	Julho 2024	Dezembro 2024	Equipe multidisciplinar; Assessoria jurídica; Pessoas experientes em contratações; Auditoria interna e conformidade.	Inadequação legal e regulamentar; Complexidade excessiva; Falta de clareza e ambiguidade; Resistência à mudança; Falta de recursos adequados; Dependência de fontes de financiamento.
			Atualizar os fluxos de processos para contratações, em acordo com a nova Lei de Licitações e Contratos (NLLC)	% de fluxos de processos de contratação elaborados/ atualizados (Número de fluxos de processos elaborados ou atualizados/ Total de fluxos de processos de contratação da UFF)	Criação e revisão dos procedimentos, normas e modelos de documentos existentes para contratações.	PROAD SAEP SOMA STI UNIDADES GESTORAS	Julho 2024	Dezembro 2027	Tempo e esforço da equipe; Assessoria especializada; Acesso a informações e recursos financeiros; Ferramentas de documentação.	Ineficácia dos procedimentos; Complexidade excessiva; Não conformidade regulatória; Falhas na implementação; Falta de comunicação e conscientização; Desalinhamento com os objetivos organizacionais.
					Aperfeiçoamento do catálogo de materiais do Sistema de Compras	PROAD SAEP SOMA STI UNIDADES GESTORAS	Julho 2024	Dezembro 2027	Equipe de compras qualificada; Tecnologia de gerenciamento de catálogo; Acesso a informações do mercado; Parceria com fornecedores; Revisão e atualização regulares.	Seleção inadequada de produtos; Informações imprecisas ou desatualizadas; Fornecedores não confiáveis; Complexidade excessiva do catálogo; Falta de integração com sistemas existentes; Rejeição pelos usuários finais.

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO	INDICADOR	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	INICIAL	FINAL		
Incentivar o desenvolvimento sustentável na Gestão das Contratações	OB13	Favorecer a excelência dos atendimentos prestados na Gestão de Contratações	Oferecer ações de capacitação dos servidores voltadas às contratações sustentáveis	Nº de ações Oferecidas ( $\Sigma$ de ações oferecidas)	Capacitação aos servidores das áreas de contratos, compras e licitações	PROGEPE EGGP	Julho 2024	Dezembro 2027	Especialistas qualificados; Conteúdo relevante; Plataforma de aprendizagem.	Tempo e recursos limitados; <sup>1</sup> Falta de engajamento; Resistência à mudança; Falta de acompanhamento e suporte.
	OB14	Incluir critérios de sustentabilidade nas licitações realizadas	Aumentar, anualmente, o percentual de licitações com critérios sustentáveis	% de licitações realizadas com itens homologados com critérios de sustentabilidade (CPS) (Nº de CPS/Total licitações x 100)	Padronização de materiais e serviços com critérios de sustentabilidade	PROAD SAEP SOMA STI UNIDADES GESTORAS	Julho 2024	Dezembro 2027	Políticas e diretrizes claras; Treinamento e capacitação; Recursos financeiros	Aumento de custos iniciais; Limitação da concorrência; Risco de <i>greenwashing</i> <sup>1</sup> ; Possíveis impactos na qualidade ou desempenho; Reações adversas dos fornecedores; Desafios na implementação e conformidade.
					Orientação e suporte às unidades solicitantes e áreas técnicas	PROAD SAEP SOMA STI UNIDADES GESTORAS	Julho 2024	Dezembro 2027	Equipe qualificada; Comunicação eficaz; Treinamento e capacitação; Ferramentas de automação e gestão; Colaboração intersetorial	Falhas na comunicação; Baixa qualidade do suporte; Inconsistência no suporte; Falta de documentação e conhecimento compartilhado.
					Criação de grupo de estudo e aprendizagem para identificação contínua de critérios e práticas de sustentabilidade a serem incluídos nas contratações	PROAD SAEP SOMA STI UNIDADES GESTORAS	Julho 2024	Dezembro 2027	Equipe multidisciplinar qualificada; Liderança e coordenação; Treinamento e capacitação; Tecnologia e ferramentas de colaboração; <i>Networking</i> <sup>2</sup> e parcerias.	Falhas na comunicação; Baixa qualidade do suporte; Inconsistência no suporte; Falta de documentação e conhecimento compartilhado.

<sup>1</sup> *Greenwashing* é uma prática na qual uma empresa, organização ou indivíduo tenta fazer parecer que está adotando práticas ambientalmente responsáveis, mesmo que suas ações não sejam realmente sustentáveis ou ecológicas. Isso pode ser feito através de estratégias de marketing enganosas, como usar rótulos verdes ou imagens de natureza, sem que haja um compromisso real com a proteção ambiental. O *greenwashing* pode ser prejudicial, pois pode levar os *stakeholders* a acreditarem que estão apoiando empresas ou produtos que são melhores para o meio ambiente do que realmente são.

<sup>2</sup> *Networking* é o estabelecimento de parcerias com organizações que compartilham interesses comuns, objetivos similares ou que possam fornecer oportunidades de colaboração, suporte e crescimento mútuo.

#### 4. Fomento à Inovação do Mercado

A inovação pode ocorrer por meio da criação de bens e serviços inexistentes, como novos softwares e equipamentos ou, ainda, pela reinvenção de serviços, processos e modelos de negócios. Importante destacar que inovar não é realizar qualquer mudança, mas promover ações efetivas que visam a regeneração, restauração e renovação dos recursos naturais e impulsionar, também, a inclusão de comunidades para tornar o sistema econômico mais equitativo. Nesse sentido, vale ressaltar que a busca por inovações deve ser pautada pelo respeito às tradições e à valorização da diversidade das culturas locais, em consonância com a dimensão cultural da sustentabilidade. A UFF pode desempenhar um papel significativo no fomento à inovação no mercado por meio da Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), da transferência de tecnologia, de programas de empreendedorismo e inovação, da colaboração com fornecedores e prestadores de serviço, da proteção da propriedade intelectual e registro de patentes e da integração da inovação em currículos acadêmicos.

Dentro dessa temática, é importante salientar a relevância de instrumentos que permitam o diálogo prévio entre a administração pública e os fornecedores, pois o compartilhamento antecipado de informações nas licitações, principalmente durante o levantamento de mercado no estudo técnico preliminar, contribui para redução de assimetria informacional entre a Administração e os particulares, alinha os interesses e os conhecimentos técnicos sobre o objeto a ser contratado e alavanca possibilidades de soluções inovadoras.

Ainda sobre procedimentos licitatórios promovedores de inovação, merece destaque o critério de julgamento por maior retorno econômico, utilizado para celebração de contrato de eficiência, em que se considera a maior economia para a Administração, sendo a remuneração do contratado realizada pelo percentual fixado em edital que incide de forma proporcional à economia obtida na execução do contrato.

Apresenta-se a seguir as ações voltadas para o eixo temático “Fomento à Inovação do Mercado”. No quadro, é possível verificar o detalhamento dos objetivos, metas, indicadores, ações e prazos estabelecidos para a execução do Eixo 4<sup>3</sup>.

---

<sup>3</sup> A nova Lei de Licitações viabiliza a seleção de soluções inovadoras que contribuam com questões de ordem pública, de interesse coletivo, por meio de dois instrumentos: o “diálogo competitivo”, em que a administração pública realiza diálogos com licitantes previamente selecionados mediante critérios objetivos, como intuito de desenvolver uma ou mais alternativas capazes de atender às suas necessidades, sendo uma nova modalidade de licitação para contratação de obras, serviços e compras; e, o segundo, a “manifestação de interesses” - procedimento auxiliar do processo licitatório -, em que o Poder Público pode solicitar à iniciativa privada a propositura e a realização de estudos, investigações, levantamentos e projetos de soluções inovadoras que contribuam com questões de relevância pública.

Quadro 6 - Plano de ações e metas - Fomento à Inovação do Mercado (Eixo 4).

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO	INDICADOR	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	INICIAL	FINAL		
Fomentar a Inovação com práticas sustentáveis na Gestão das Contratações para criação e ampliação de mercado	OB15	Contribuir para criar oportunidades de mercado para produtos e serviços inovadores e sustentável, consolidando o potencial de inovação da UFF	Expandir a oferta de ambientes de Inovação em sustentabilidade	Número de novos ambientes de inovação ( $\Sigma$ de novos ambientes de inovação)	Criação de ambientes de inovação (escritórios remotos, incubadores de empresas etc.) em vários <i>campi</i> da UFF	PROPI AGIR PROEX	Julho 2024	Dezembro 2027	Espaço físico adequado; Infraestrutura tecnológica; Acesso a recursos financeiros; Mentoria e consultoria especializadas; Acesso à consultoria para plano de comunicação.	Falta de recursos financeiros; Barreiras regulatórias e burocráticas; Dependência de fontes de financiamento. Falta de espaço adequado.
				Número de projetos incubados ( $\Sigma$ de empresas ou projetos incubados)	Ampliação do número de projetos incubados nos ambientes de inovação nos vários <i>campi</i> da UFF	PROPI AGIR PROEX	Julho 2024	Dezembro 2027	Espaço físico; Infraestrutura tecnológica; Acesso a recursos financeiros; Mentoria e consultoria especializadas.	Sobrecarga de recursos; Qualidade dos projetos; Concorrência interna; Dificuldades de acompanhamento e suporte.
			Ampliar a propriedade intelectual, licenciamento de patentes e transferência de tecnologia sustentáveis	Número de registros de propriedade intelectual (Nº de registros)	Contribuição para o número de registros de propriedade intelectual, com base nas metas planejadas no PDI UFF 2023-2027	ETCO	Julho 2024	Dezembro 2027	Informação e orientação; Pesquisa de anterioridade; Assistência jurídica; Documentação e evidências; Tempo e esforço.	Rejeição do pedido; Conflitos de propriedade intelectual; Litígios e disputas legais; Violação de direitos de terceiros.
				Número de licenciamento de patentes e contratos de transferência de tecnologias ( $\Sigma$ de patentes e contratos licenciados)	Colaboração com o atingimento do número de licenciamentos de patentes e contratos de transferência de tecnologias patenteadas pela UFF, com base nas metas planejadas no PDI UFF 2023-2027	ETCO	Julho 2024	Dezembro 2027	Assessoria jurídica especializada; Negociação e facilitação; Proteção e segurança da propriedade intelectual; Suporte técnico.	Violação de propriedade intelectual; Conflitos de interesse; Dificuldades na negociação; Problemas de qualidade e eficácia; Riscos financeiros Falhas na implementação.

## 5. Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas

A inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas das universidades pode ser uma estratégia poderosa para promover o desenvolvimento sustentável, a inovação social e o crescimento econômico local. A UFF considera a criação de políticas de contratação específicas que priorizem negócios de impacto, estabelecendo parcerias com redes de empreendedorismo social, notadamente aquelas voltadas à promoção de microempresas e empresas de pequeno porte e/ou cooperativas, além da oferta de suporte técnico e financeiro para essas empresas se capacitarem para atender aos requisitos das contratações públicas. Além de inserir soluções ou atividades que fomentem a contratação de negócios de impacto, capacitando seus servidores sobre a temática para que possam efetivar contratos com empreendimentos de impacto social, a universidade buscar desenvolver canais de diálogo e articulação com setores e empresas que busquem promover melhorias na sociedade através da implementação de negócios de impacto.

Ao incluir critérios que priorizem fornecedores e prestadores de serviço que tenham programas de contratação que ofereçam oportunidades de emprego formal ou vínculos associativistas, no caso de cooperativas, para mulheres vítimas de violência (doméstica, de gênero, de raça, racismo ambiental, entre outras violências), priorizando mulheres pretas, pardas e indígenas (trans ou cis), pessoas da comunidade LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência, refugiadas climáticas e egressos do sistema prisional, a universidade pode contribuir para o empoderamento econômico desses grupos. Somado a isso, a UFF, em seus processos licitatórios, deve priorizar empreendimentos que possuam ações efetivas e com evidências no que tange à equidade entre mulheres e homens no ambiente de trabalho, sendo esse, inclusive, o critério de desempate no ato de contratação do licitante, tal como está regulamentado pelo Decreto nº 11.430, de 8 de março de 2023. Nesse sentido, a UFF deve considerar ações de equidade, de acordo com a seguinte ordem:

I - medidas de inserção, de participação e de ascensão profissional igualitária entre mulheres e homens, incluída a proporção de mulheres em cargos de direção do licitante;

II - ações de promoção da igualdade de oportunidades e de tratamento entre mulheres e homens em matéria de emprego e ocupação;

III - igualdade de remuneração e paridade salarial entre mulheres e homens;

IV - práticas de prevenção e de enfrentamento do assédio moral e sexual;

V - programas destinados à equidade de gênero e de raça; e

VI - ações em saúde e segurança do trabalho que considerem as diferenças entre os gêneros.

Somado a isso, a UFF deve priorizar licitantes que apresentam em sua rotina programas efetivos de qualificação profissional para funcionários oriundos dos grupos listados acima, quais sejam: mulheres, especialmente pretas, pardas e indígenas, pessoas da comunidade LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência e pessoas em situação de refúgio em decorrência de tragédias climáticas.

Ao implementar essas medidas, a universidade pode garantir que o contratado cumpra efetivamente as cotas de contratação previstas em lei e outras normas específicas, promovendo assim a inclusão e a diversidade de gênero e de raça no local de trabalho, o que sinaliza para a promoção da justiça social.



E por fim, promover ações afirmativas por meio da contratação de serviços e alocação de mão de obra locais é uma estratégia eficaz para estimular o desenvolvimento da comunidade e da região. Nesse sentido, a universidade não apenas estimula esse desenvolvimento, mas também reforça seu papel como agente de transformação social e contribui para o bem-estar da sociedade como um todo.

Apresenta-se a seguir as ações voltadas para o eixo temático “Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas”. No quadro, é possível verificar o detalhamento dos objetivos, metas, indicadores, ações e prazos estabelecidos para a execução do Eixo 5.

Consulta Pública

Quadro 7 - Plano de ações e metas - Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas (Eixo 5).

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO	INDICADOR	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	INICIAL	FINAL		
Implementar a Gestão de Contratações Sustentáveis	OB16	Efetivar contratações com empreendimentos de impacto social	Aumentar, anualmente, o percentual de contratações com empreendimentos de impacto social	% de contratações com empreendimentos de impacto social (CPS) (Nº de CPS/Total contratações x 100)	Contratar serviços terceirizados passíveis de aplicação de cota para mulheres vítima de violência (de gênero, de raça, violência doméstica, vítimas de racismo ambiental, entre outras, priorizando mulheres pretas, pardas e indígenas, e egressos do sistema prisional e, nos demais casos, estimular a contratação de instituições que promovam ações afirmativas de equidade entre homens e mulheres no ambiente de trabalho e de inclusão Contratar serviços terceirizados passíveis de aplicação de cota para Pessoas com deficiência e pessoas da comunidade LGBTQIAP+	PROAD	Julho 2024	Dezembro 2027	Política de cotas; Parcerias com organizações de apoio; Divulgação e sensibilização; Parceria com fornecedores terceirizados; Desenvolvimento de um canal que promova informação sobre as licitações da UFF com foco nos grupos aqui mencionados.	Aumento de custos iniciais; Limitação da concorrência; Risco de <i>greenwashing</i> ; Possíveis impactos na qualidade ou desempenho; Reações adversas dos fornecedores; Desafios na implementação e conformidade.
					Garantia do cumprimento pelo contratado da reserva de cargos prevista em lei bem como em outras normas específicas, tais como para pessoa com deficiência, para reabilitado da Previdência Social e para aprendiz	PROAD	Julho 2024	Dezembro 2027	Equipe dedicada; Acesso à legislação; Treinamento e capacitação; Parcerias com órgãos reguladores; Divulgação e conscientização; Apoio técnico e consultoria.	Aumento de custos iniciais; Limitação da concorrência; Risco de <i>greenwashing</i> (1); Possíveis impactos na qualidade ou desempenho; Reações adversas dos fornecedores; Desafios na implementação e conformidade
					Promoção de ações afirmativas por meio da contratação de serviços e alocação de mão de obra locais, a fim de estimular o desenvolvimento da comunidade e da região	PROAD	Julho 2024	Dezembro 2027	Parcerias com instituições locais; Programas de capacitação e treinamento; Desenvolvimento de fornecedores locais; Apoio técnico e consultoria.	Aumento de custos iniciais; Limitação da concorrência; Risco de <i>greenwashing</i> (1); Possíveis impactos na qualidade ou desempenho; Reações adversas dos fornecedores. Desafios na implementação e conformidade

## 6. Divulgação, conscientização e capacitação

A educação voltada para a sustentabilidade é fundamental para formar cidadãos críticos, conscientes, competentes e engajados frente aos diversos desafios socioambientais que nosso planeta enfrenta. Diante dessa afirmativa, para que o Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) da UFF consiga atingir os objetivos propostos é necessário que um trabalho de divulgação, de conscientização e de capacitação seja realizado de maneira objetiva e contínua, a fim de permear os diversos segmentos que compõem a Universidade. Além disso, para que se possa fortalecer uma cultura de sustentabilidade, é fundamental contar com a participação dos servidores, docentes e técnicos administrativos, estudantes, e da sociedade civil e em geral no entorno da UFF, por meio de novas formas de pensar e agir cotidianamente.

Para tanto, conforme o Caderno de Logística Sustentável (Brasil, 2023), publicado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, tais ações precisam ser iniciadas já na fase de estruturação do PLS e promovidas ao longo de sua implementação, na busca por desenvolver as competências institucionais e individuais de forma contínua. O objetivo é o aprimoramento de práticas e comportamentos sustentáveis e a consequente redução de impactos ambientais. Diante do exposto, três etapas guiam o plano de ações e metas no eixo 6, os quais se relacionam justamente com os próprios elementos que o constroem.

A primeira linha de ação do Eixo 6 está relacionada à divulgação de informações sobre a construção do PLS, assim como às atividades previstas nele durante a sua vigência. Esse primeiro trajeto, também está vinculado às diversas informações sobre o tema sustentabilidade e àqueles previstos pelos objetivos dispostos pela Agenda 2030, legislações, políticas e programas sobre meio ambiente e sustentabilidade com foco nas Universidades e na Administração Pública. Para tanto, um canal de comunicação precisa ser estabelecido entre a gestão da Universidade e a comunidade acadêmica e administrativa.

Disseminar informações e manter o diálogo entre as partes são condições fundamentais para a criação de um ambiente que proporcione seguir para a segunda linha de frente: a conscientização das comunidades acadêmicas e administrativas sobre os impactos socioambientais causados por atividades cotidianas, e o entendimento dos caminhos possíveis para mitigá-lo. A segunda etapa do plano de ação, que por sua vez não pode ser separada da primeira etapa, tem como objetivo instruir as comunidades acadêmica e administrativa quanto aos hábitos e atitudes que possam colaborar para a preservação do ecossistema local, tanto dentro da Universidade quanto fora dela.

Nesse sentido, para além de informações que colaborem para a conscientização, a proposta está ligada a uma série de atividades como a participação das comunidades acadêmica e administrativa em congressos e eventos, o mapeamento de grupos de pesquisa sobre sustentabilidade na Universidade, campanhas sobre temas específicos e etc. Por exemplo, a implementação da coleta seletiva na Universidade é uma temática que deverá ser abordada de maneira contínua no âmbito da Universidade, inclusive para engajar a participação de todos nas capacitações previstas para essa ação.

Assim, a terceira linha de ação prevista para o eixo 6 refere-se às capacitações. Tal frente de ação está também interligada às duas primeiras etapas percorridas acima e consolida o aprendizado sobre os diversos pontos que a

sustentabilidade carrega. As capacitações devem ser propostas de acordo com as demandas da Universidade e da Administração Pública, assim como de acordo com os objetivos da Agenda 2030 e das legislações federais contemplando questões sociais, ambientais e climáticas. Ou seja, nessa linha de ação as comunidades acadêmica e administrativa deverão ter acesso a cursos e capacitações frequentemente com temas relevantes sobre a sustentabilidade com vistas a consolidar conhecimento e desenvolver certas habilidades diante das novas demandas e mudanças que a rotina da Universidade carece acerca dos temas PLS, sustentabilidade e meio ambiente.

Apresenta-se a seguir as ações voltadas para o eixo temático “divulgação, conscientização e capacitação” construídas em consonância com a Estratégia Federal de Desenvolvimento (EFD 2020-2031), com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Plano de Logística Sustentável (PLS 2017) da Universidade Federal Fluminense. No quadro, verifica-se o detalhamento dos objetivos, metas, indicadores, ações e prazos estabelecidos para a execução do Eixo 6. As diretrizes estratégicas estão alinhadas aos três passos colocados pelo Eixo: Divulgar informações, Conscientizar e Capacitar.

Quadro 8 - Plano de ações e metas - Divulgação, conscientização e capacitação (Eixo 6).

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO	INDICADOR	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	INICIAL	FINAL		
Garantir acessibilidade às informações sobre sustentabilidade	OB17	Divulgar o Plano de Logística Sustentável da UFF para toda a comunidade acadêmica e administrativa, assim como informações pertinentes à sustentabilidade e ao meio ambiente	Atingir a comunidade acadêmica e administrativa com informações sobre os eixos do Plano Diretor de Logística Sustentável e temas relacionados à sustentabilidade	100% da comunidade alcançada com as informações.	Construção de campanhas e de um plano de comunicação que possa disseminar as informações;	SCS; PROEX (SAAS DAPE); Comissão de sustentabilidade	Julho 2024	Dezembro 2027	Equipe dedicada; Redes Sociais da UFF; Vídeos curtos sobre o PLS; Comunicação digital	Falta de engajamento dos setores e do público a ser atingido; Falta de acompanhamento e suporte das ações a serem desenvolvidas.
				Painel de acompanhamento online sobre o progresso das ações previstas no PLS na página da sustentabilidade construído e divulgado.	Disponibilização de painel de acompanhamento online sobre o progresso das ações previstas no PLS na página da sustentabilidade.	SCS; PROEX (SAAS DAPE); Comissão de sustentabilidade.	Julho 2024	Dezembro 2027	Equipe dedicada; Redes Sociais da UFF.	Falta de engajamento dos setores e do público a ser atingido; Falta de acompanhamento e suporte das ações a serem desenvolvidas.
	OB18	Divulgar informações e resultados sobre os projetos e grupos de pesquisa sobre sustentabilidade da Universidade para toda a comunidade.	Atingir a comunidade acadêmica e administrativa com informações sobre as ações desenvolvidas na UFF sobre sustentabilidade.	Banco de dados construído;	Construção de um banco de dados constando todos os projetos, grupos de pesquisa, assim como resultados e ações destes. Inserção das informações obtidas na Plataforma Selo ODS Educação, com a promoção de um evento anual e a publicação do caderno de sustentabilidade.	PROEX (SAAS DAPE); PROPPI; Comissão de sustentabilidade	Julho 2024	Dezembro 2027	Grupo de Trabalho para construir o banco de dados; Equipe dedicada para difundir informações; Redes Sociais da UFF; Comunicação digital.	Tempo e recursos limitados; Falta de engajamento; Falta de acompanhamento e suporte das atividades
				100% da comunidade alcançada com as informações.	Disponibilização do banco de dados na página da sustentabilidade.	SCS; PROEX (SAAS DAPE); Comissão de sustentabilidade	Julho 2024	Dezembro 2027	Equipe dedicada para difundir informações; Redes Sociais da UFF; Comunicação digital.	Tempo e recursos limitados; Falta de engajamento; Falta de acompanhamento e suporte das atividades;

Consolidar práticas e atitudes sustentáveis na Universidade	OB19	Promover a conscientização e sensibilização sobre sustentabilidade para toda a comunidade acadêmica e administrativa	Estimular a participação entre a comunidade acadêmica e administrativa em eventos sobre a sustentabilidade promovidas pela UFF e por outras instituições.	Mural eletrônico criado e disponibilizado na página da sustentabilidade;	Mapeamento de encontros, congressos e seminários sobre a sustentabilidade e divulgação a partir da criação de um Jornal Mural Eletrônico para toda a comunidade acadêmica e administrativa na página da sustentabilidade.	SCS; PROEX (SAAS DAPE); Comissão de sustentabilidade; PROGEPE (EGGP).	Julho 2024	Dezembro 2027	Equipe dedicada para mapear e difundir as informações; Redes Sociais da UFF; Comunicação digital.	Falta de engajamento ou de recursos financeiros dos setores e do público a ser atingido para a participação nos eventos; Falta de acompanhamento e suporte das ações a serem desenvolvidas.
			Consolidar no calendário da Universidade eventos específicos sobre a sustentabilidade que mobilizem toda a comunidade.	Edital Desafio UFF lançado e % de participantes nas atividades;	Promoção anual do Desafio UFF Sustentável, por meio da publicação de edital de concurso sobre atividades de sustentabilidade com características inovadoras de proteção, conservação, recuperação e cuidado com o uso racional dos recursos naturais	PROEX (SAAS DAPE); Comissão de sustentabilidade; PROAES PROGRAD	Julho 2024	Dezembro 2027	Equipe responsável por planejar, coordenar e executar os eventos e o edital; Recursos financeiros para materiais a serem utilizados nos eventos e premiação; Equipe dedicada para difundir informações; Redes Sociais da UFF; Comunicação digital.	Tempo e recursos limitados; Falta de engajamento; Falta de acompanhamento e suporte das atividades
				Semana do meio ambiente promovida e % de participantes nas atividades;	Promoção anual de atividades durante a Semana do Meio Ambiente em toda a Universidade integrando comunidade acadêmica e administrativa;	PROEX (SAAS DAPE); Comissão de sustentabilidade; PROAES PROGRAD PROGEPE	Julho 2024	Dezembro 2027	Equipe responsável por planejar, coordenar e executar o evento; Recursos financeiros para materiais a serem utilizados no evento; Redes Sociais da UFF; Comunicação digital.	Tempo e recursos limitados; Falta de engajamento; Falta de acompanhamento e suporte das atividades
				Concurso promovido;	Criação do mascote da sustentabilidade na UFF através de concurso cultural e votação com o intuito de realizar campanhas informativas.	SCS; PROEX (SAAS DAPE); Comissão de sustentabilidade; PROAES; PROGRAD; PROGEPE;	Julho 2024	Dezembro 2024	Equipe responsável por planejar, coordenar e executar o evento; Recursos financeiros; Redes Sociais da UFF;	Tempo e recursos limitados; Falta de engajamento; Falta de acompanhamento e suporte das atividades

									Comunicação digital.	
			Promover a participação da Universidade em editais, programas e ações interinstitucionais relacionadas à sustentabilidade.	% de editais e programas aderidos anualmente.	Consolidação do Termo de adesão e cumprimento do monitoramento da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) e Adesão da Universidade a outros programas e projetos interinstitucionais	Comissão de sustentabilidade PROEX (SAAS/DAPE e CIAC/EX)	Julho 2024	Dezembro 2027	Equipe de coordenação responsável por liderar e supervisionar a implementação da A3P na UFF e de outros programas e projetos; Capacitação dos servidores envolvidos.	Falta de interesse e engajamento dos setores e pessoas; Limite de servidores disponíveis para se dedicar às atividades; Falta de capacitação dos servidores; Complexidade excessiva.
			Estimular o uso das bicicletas como ferramenta de mobilidade e de sustentabilidade a partir do Convênio entre Prefeitura e Universidade.	100% da comunidade acadêmica e administrativa informada.  % de pessoas que passaram a utilizar o serviço.	Informação e estímulo da comunidade acadêmica e administrativa sobre a disponibilidade da mobilidade ativa por bicicleta como ferramenta de sustentabilidade, a partir do Convênio entre Prefeitura e Universidade firmado em 2024.	SCS; PROEX (SAAS DAPE); Comissão de sustentabilidade; PROGEPE (EGGP) PROAES.	Julho 2024	Dezembro 2027	Equipe de coordenação responsável por liderar e supervisionar campanhas de conscientização; Redes sociais e email da UFF para propagar informações; Materiais visuais atrativos, como cartazes, banners e vídeos, para informar e motivar.	Falta de interesse e engajamento dos setores e pessoas; Falta de recursos financeiros para a preservação e reparação das bicicletas; Falta de acompanhamento e suporte das ações a serem desenvolvidas.
			Promover atitudes sustentáveis no âmbito da Universidade e fora dela.	Redução do percentual anual de gastos com água, energia e alimentação.	Lançamento de campanha para a economia de papel impresso, água, energia elétrica e alimentos no bandeirão.	SCS; PROEX (SAAS DAPE); Comissão de sustentabilidade; PROGEPE (EGGP); PROAES; PROAD.	Julho 2024	Dezembro 2027	Equipe de coordenação responsável por liderar e supervisionar campanhas de conscientização; Redes sociais e email da UFF para propagar informações; Materiais visuais atrativos, como cartazes, banners e vídeos, para informar e motivar.	Falta de interesse e engajamento dos setores e pessoas; Falta de recursos financeiros; Falta de acompanhamento e suporte das ações a serem desenvolvidas.

				Redução percentual anual da compra de copos descartáveis para o bandeirão;	Campanha e Distribuição de copos ou garrafas para os alunos e servidores para uso no bandeirão e na rotina dentro da Universidade.	PROAES; PROAD;	Julho 2024	Dezembro 2027	Equipe de coordenação responsável por liderar e supervisionar a ação; Redes sociais e email da UFF para propagar informações; Materiais visuais atrativos, como cartazes, banners e vídeos, para informar e motivar.	Falta de interesse e engajamento dos setores e pessoas; Falta de recursos financeiros; Falta de acompanhamento e suporte das ações a serem desenvolvidas.
<b>Promover uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade quanto à aprendizagem sobre sustentabilidade.</b>	OB20	Capacitar e qualificar a comunidade acadêmica sobre a pauta sustentabilidade	Aumentar em 10% a inserção de disciplinas sobre sustentabilidade nos cursos de graduação e pós-graduação da UFF.	% do número de disciplinas incluídas	Realização de reuniões com Departamentos de ensino e criação de um plano de ação para a inserção de novas disciplinas sobre sustentabilidade.	PROGRAD PROPI Comissão de Sustentabilidade	Julho 2024	Dezembro 2027	Equipe responsável por coordenar as reuniões e dar apoio aos departamentos de ensino no desenvolvimento curricular das novas disciplinas.	Falta de interesse e engajamento dos setores e pessoas; Falta de acompanhamento e suporte das ações a serem desenvolvidas.
			Aumentar em 10% a inserção da sustentabilidade nas atividades acadêmicas.	% anual de atividades incluídas.	Promoção cursos de curta duração, seminários e encontros sobre sustentabilidade, coleta seletiva e destinação correta de resíduos, consumo sustentável, conscientização sobre o desperdício de alimentos e materiais;	PROEX PROPI PROGRAD Comissão de Sustentabilidade	Julho 2024	Dezembro 2027	Equipe responsável por planejar, coordenar e executar os editais e planejar as atividades; Recursos financeiros para promover os editais e cursos de curta duração.	Tempo e recursos financeiros limitados; Falta de engajamento; Falta de acompanhamento e suporte das atividades; Complexidade Excessiva.
	OB21	Capacitar e qualificar a comunidade administrativa sobre a pauta sustentabilidade	Construir um plano amplo de capacitação e qualificação, a fim de atingir servidores e terceirizados quanto à legislações e programas sobre a sustentabilidade, assim como boas práticas quanto à sustentabilidade	% de servidores e terceirizados qualificados;	Estímulo à participação dos servidores e terceirizados nas capacitações sobre PLS, A3P e outras capacitações sobre a legislação pertinente à sustentabilidade na Administração Pública em plataformas como o ENAP;	EGGP (PROGEPE) Comissão de Sustentabilidade;	Julho 2024	Dezembro 2027	Equipe responsável por planejar, coordenar e executar o plano de ação das capacitações; Material de apoio como cartilhas e manuais; Email institucional e redes sociais para propagação das informações;	Falta de engajamento; Falta de acompanhamento e suporte das atividades.



									Parcerias interinstitucionais.	
				% de servidores e terceirizados qualificados;	Promoção de formatos de capacitação, como palestras, workshops, cursos online, seminários e atividades práticas sobre sustentabilidade.	EGGP (PROGEPE) Comissão de Sustentabilidade;	Julho 2024	Dezembro 2027	Equipe responsável Email institucional e redes sociais para propagação das informações.	Falta de engajamento; Falta de acompanhamento e suporte das atividades.
				% de servidores e terceirizados qualificados;	Capacitação dos servidores responsáveis pela administração dos Campi e unidades sobre a fiscalização do uso eficiente da água e energia, correta destinação dos resíduos gerados, coleta seletiva entre outros;	EGGP (PROGEPE) Comissão de Sustentabilidade; SOMA; SAEN;	Julho 2024	Dezembro 2027	Equipe responsável Email institucional; Material de apoio como cartilhas e manuais.	Falta de engajamento; Falta de acompanhamento e suporte das atividades.
				% de servidores e terceirizados qualificados;	Capacitação sobre Licitações Sustentáveis para servidores e colaboradores;	PROAD EGGP (PROGEPE).	Julho 2024	Dezembro 2027	Equipe responsável Email institucional; Material de apoio como cartilhas e manuais.	Falta de engajamento; Falta de acompanhamento e suporte das atividades.
				% de servidores e terceirizados qualificados;	Capacitação, com especialistas em construções sustentáveis, para servidores da SAEN;	PROAD EGGP (PROGEPE).	Julho 2024	Dezembro 2027	Equipe responsável Email institucional; Material de apoio como cartilhas e manuais.	Falta de engajamento; Falta de acompanhamento e suporte das atividades; Falta de engajamento; Falta de acompanhamento e suporte das atividades.
				% de servidores e terceirizados qualificados;	Capacitação sobre gestão de resíduos e reciclagem, coleta seletiva, Práticas de conservação da água e energia para todos os servidores e terceirizados.	Comissão de sustentabilidade; SAAS/DAPE; EGGP (PROGEPE).	Julho 2024	Dezembro 2027	Equipe responsável Email institucional; Material de apoio como cartilhas e manuais.	Falta de engajamento; Falta de acompanhamento e suporte das atividades.

## IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A implementação do PLS será realizada pelos responsáveis designados para cada uma das ações que visam atingir as metas estabelecidas vinculadas aos objetivos e diretrizes estratégicas. Cada órgão e setor responsável, ou o conjunto destes, deverão estabelecer até o final de 2024 os alvos/valores das metas a serem atingidas e ter atenção à viabilização dos recursos necessários para execução das ações, prazos de execução e aos riscos envolvidos. Os responsáveis pelas ações podem detalhá-las em atividades cujos resultados serão reportados para o monitoramento e avaliação da Comissão Permanente de Sustentabilidade da UFF, tendo autonomia para escolher as metodologias de execução das ações, considerando suas especificidades. Os gestores dos órgãos e setores da UFF serão os responsáveis pelo fornecimento das informações resultantes das medições à equipe responsável pelo PLS.

Durante a vigência do PLS serão realizadas avaliações intermediárias anuais e uma avaliação geral ao fim da vigência do plano. As avaliações anuais serão fundamentais para comparar os resultados obtidos com as metas estabelecidas a fim de identificar possíveis desvios e subsidiar a tomada de decisão quanto à correção de rumos, reavaliação de metas para o próximo ciclo de vigência ou, até mesmo, de ações executadas, conforme o Caderno do PLS (Brasil, 2023). Terão a função de orientar a gestão da UFF quanto aos ajustes a serem feitos para os anos seguintes e deverá ser amplamente divulgado entre a comunidade interna e externa.

Os resultados relativos aos indicadores de desempenho e às ações deste PLS serão avaliados pela Comissão Permanente de Sustentabilidade da UFF, com o auxílio da Seção de Articulação de Ações de Sustentabilidade (SAAS/DAPE), em metodologia a ser definida. Poderão ser adotados planilhas eletrônicas ou mecanismos eletrônicos de cadastros de dados, cuja alimentação será de responsabilidade dos setores indicados neste PLS, que deverão manter atualizadas as planilhas de acompanhamento periódico dos indicadores visando o aperfeiçoamento de suas estratégias de gestão.

A última fase do PLS visa avaliar o resultado dos indicadores de desempenho das ações, por eixo temático, bem como o grau de efetividade do instrumento de planejamento. Ao final da vigência do PLS deve-se realizar uma avaliação geral do quadriênio (2024-2027) e revisar e repactuar o futuro PLS para o período seguinte.

Considerando as etapas mencionadas, vale ressaltar a necessidade de constante capacitação, visando ao aprimoramento da implementação, do monitoramento e da avaliação do PLS. Nesse sentido, como integrante da Rede UniSustentável desde julho de 2024, a UFF vem buscando, com esse propósito, se inserir em espaços de compartilhamento de experiências sobre sustentabilidade em universidades brasileiras. Nessa Rede, que tem como objetivo proporcionar um ambiente de cooperação, colaboração, intercâmbio e comunicação entre Instituições de Ensino Superior (IES), a UFF participa, dentre outros grupos, do GT específico sobre o PLS, para promover discussões sobre sua adoção nas IES. E no âmbito da gestão pública, a UFF busca aderir à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), como estabelecido no PDI, que, com a Rede A3P, também representa um espaço de trocas e incentivo à adoção de boas práticas em sustentabilidade.

## CONCLUSÃO

O Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) se constitui como um importante instrumento de orientação para a gestão de universidades públicas brasileiras, sobretudo considerando o papel significativo desempenhado por essas instituições na formação de futuros líderes, na pesquisa e no desenvolvimento de soluções para os desafios socioambientais contemporâneos. Assim, o PLS da Universidade Federal Fluminense (UFF) representa um compromisso significativo com a integração de práticas sustentáveis em todas as operações logísticas da instituição.

Neste documento, foram destacadas inúmeras oportunidades para otimizar a utilização de recursos, reduzir os impactos ambientais negativos e fomentar uma cultura de responsabilidade socioambiental e sustentabilidade. A análise minuciosa dos processos logísticos revelou áreas de oportunidade para a implementação de medidas que não apenas favorecem o meio ambiente, mas também colaboram com a melhoria da eficiência operacional e a redução de custos a longo prazo.

Entre alguns dos pontos de destaque sobre a relevância do PLS para a UFF e para as universidades públicas brasileiras, vale ressaltar a responsabilidade socioambiental; o exemplo para a comunidade; a redução de custos; a promoção de educação para sustentabilidade; o alinhamento com objetivos globais e sua territorialização para metas nacionais e locais; o fortalecimento da imagem institucional, entre outras vantagens de inserir o PLS na instituição.

Uma das principais conclusões deste documento está relacionada à necessidade de integração de práticas sustentáveis em todas as etapas da cadeia logística, desde a aquisição de materiais até a destinação final dos resíduos. Isso envolve a adoção de critérios socioambientais na seleção de fornecedores, a implementação de medidas de eficiência energética e a promoção do uso de transporte sustentável. É importante enfatizar que o engajamento e a sensibilização de toda a comunidade acadêmica são fundamentais para o sucesso do PLS da UFF. A conscientização sobre a importância de considerar critérios de sustentabilidade para a logística da instituição, bem como o engajamento e a participação ativa de colaboradores são essenciais para garantir a efetiva implementação das medidas propostas.

Em resumo, o Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) da UFF não apenas contribui para a preservação socioambiental e para a eficiência operacional, mas reflete, também, valores essenciais de responsabilidade social e educação ambiental, fortalecendo a posição da instituição como agente de mudança positiva na sociedade. Nesse sentido, os próprios *campi* podem representar espaços de práticas e experiências para a necessária transformação socioambiental e a transição energética tão urgente em tempos de emergência climática. Assim, a UFF reafirma sua responsabilidade com o desenvolvimento sustentável e reitera o seu compromisso de monitorar e avaliar periodicamente o seu PLS, visando o aprimoramento constante de suas práticas e a contribuição para um futuro sustentável e regenerativo para as presentes e próximas gerações, considerando todas as formas de vida no planeta.

## Referências:

BRASIL. **Lei nº 14.133, de 1 de abril de 2021.** Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Diário Oficial da União: seção 1, ed. extra, Brasília, DF, ano 159, n. 61-F, p. 1-23, 1 abr. 2021.

Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2021/lei/l14133.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/l14133.htm)> Acesso em: 16 maio 2024.

\_\_\_\_\_. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Secretaria de Gestão e Inovação. Diretoria de Normas e Sistemas de Logísticas. **Caderno de logística: plano diretor de logística sustentável: 2023:** setembro, versão 1.0 / Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Secretaria de Gestão e Inovação, Diretoria de Normas e Sistemas de Logísticas. Brasília: DELOG/SEGES/MGI, 2023.

CATÁLOGO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS N. 6, VOLUME 1, AGIR-Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2023. Disponível em [https://tecnologiasocial.uff.br/?page\\_id=8351](https://tecnologiasocial.uff.br/?page_id=8351) Acesso em 19 de junho de 2023.

FRANÇA et al. **Diretrizes para a implantação de estratégias sustentáveis em organizações.** XXIX Encontro Nacional de Engenharia de Produção. In: A Engenharia de Produção e o Desenvolvimento Sustentável: Integrando Tecnologia e Gestão. Salvador, BA, Brasil, 06 a 09 de outubro de 2009. Disponível em: [chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://abepro.org.br/biblioteca/enegep2009\\_TN\\_STO\\_101\\_675\\_13520.pdf](chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://abepro.org.br/biblioteca/enegep2009_TN_STO_101_675_13520.pdf)

ONU. **Objetivos do desenvolvimento sustentável.** Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 31 de março de 2024.

RIBEIRO, Milena Missiano Comeron et al. **Práticas de Divulgação, Conscientização e Capacitação para a Sustentabilidade uma Proposta para as Universidades Federais Brasileiras.** Revista de Administração IMED, Passo Fundo, v. 8, n. 1, p. 146-168, ago. 2018. ISSN 2237-7956. Disponível em: <https://seer.atitus.edu.br/index.php/raimed/article/view/2138/1742>. Acesso em: 31 mar. 2024. doi:<https://doi.org/10.18256/2237-7956.2018.v8i1.2138>.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. **Plano de Desenvolvimento Institucional PDI UFF (2023-2027).** Disponível em: [chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://pdi.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/196/2023/12/PDI\\_2023\\_2027\\_aprovado\\_CUV.pdf](chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://pdi.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/196/2023/12/PDI_2023_2027_aprovado_CUV.pdf). Acesso em 26 de março de 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. **Plano de Logística Sustentável (2017).** Disponível em: <https://www.uff.br/?q=tags/pls>. Acesso em: 20 de março de 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO. **Plano de logística Sustentável (2024-2028).** Disponível em: [chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://cms.ufmt.br/files/galleries/262/Planos/PLS\\_24\\_28.pdf](chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://cms.ufmt.br/files/galleries/262/Planos/PLS_24_28.pdf). Acesso em 25 de março de 2024

## APÊNDICE

Quadro 9 - Mapeamento de iniciativas de sustentabilidade na Universidade Federal Fluminense até 2023.

	ODS	Título	Descrição
1	12	Sistema Eletrônico de Informação (SEI)	O Sistema Eletrônico de Informações (SEI) consiste na tramitação eletrônica e no acesso remoto dos processos, proporcionando maior transparência das informações, redução de custos e diminuição no uso de papéis. Em 2017, a UFF deu um importante passo em direção a um futuro mais responsável com a implantação do SEI, reduzindo significativamente o tempo, os insumos, promovendo mais transparência e agilidade na tramitação eletrônica de processos, além do impacto positivo para o ambiente. O SEI promove, assim, o acesso remoto a documentos e proporciona maior visibilidade das informações, menos custos e maior consciência no uso de papéis.
2	12	Cantinho do Reúso	As discussões em torno do Cantinho do Reúso (CR) se iniciaram no final de 2019 com a implementação de um ponto voluntário de desapego na UFF-EEIMVR. No CR, a comunidade é convidada a doar/pegar itens de seu interesse. Esse projeto de extensão conta com três espaços físicos, sendo o segundo implementado na UFF-ICHS/ICEX desde 2022 e o terceiro no Instituto de Educação Professor Manuel Marinho (IEPMM) em 2023, todos no município de Volta Redonda/ RJ. Além de promoverem o compartilhamento de itens a todas as pessoas que transitam pelo espaço, o CR visa ampliar conceitos e práticas sobre o reúso, seja por meio de informações nas mídias sociais, seja por meio de ações na comunidade, como é o caso da promoção do mercado de pulgas.
3	14 12 5	Utilização de resíduos de casca de mexilhão de Jurujuba em substituição parcial a areia natural na confecção de blocos de concreto sustentáveis para edificações	O projeto tem por objeto fornecer uma metodologia para a utilização de resíduos de conchas de mexilhão e produção de agregado miúdo a partir de conchas de mexilhão geradas em Jurujuba, visando a confecção de artefatos concreto em substituição parcial à areia natural, que atenda aos requisitos de desempenho, durabilidade e sustentabilidade. Como produto do projeto, será confeccionado um manual com uma metodologia de baixo impacto ambiental desenvolvida para a transformação da concha de mexilhão em agregado miúdo e para a confecção dos artefatos de concreto com resistência e durabilidade adequada em climas tropicais e próximo a zonas costeiras. Para melhor execução e alcance do Projeto, foi iniciada uma parceria com o Banco Preventório com o projeto “Mar das marisqueiras”, iniciativa que busca apoiar o trabalho feminino na atividade da pesca artesanal de marisco em 2 comunidades de Niterói (Jurujuba e Boa Viagem), através de ações de microcrédito produtivo solidário, processo formativo e de capacitação, organização coletiva das trabalhadoras e investimento estrutural. O projeto terá recursos financeiros do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO).

	ODS	Título	Descrição
4	14	Descomissionamento de embarcações abandonadas na Baía de Guanabara para reciclagem em estaleiros de Niterói	Com o objetivo de propor um plano de descomissionamento, remoção e reciclagem de embarcações abandonadas, o projeto visa fornecer as bases para identificar o quantitativo de embarcações, levantar os materiais constituintes de cada uma delas e verificar as condições em que se encontram considerando aspectos operacionais e riscos ambientais, de modo a avaliar o risco e os recursos necessários para realização de tal remoção do local de abandono e reciclagem em estaleiros localizados na área no entorno de Niterói. Trata-se de um projeto de impacto social e estratégico para o município de Niterói e região, além de propiciar que os elementos da Economia do Mar na região de Niterói possam ser aplicados de maneira sustentável já que os estaleiros da cidade serão avaliados em termos de capacidade para realização desta atividade de reciclagem e destinação dos materiais perigosos oriundos do processo.
5	14	Orla limpa, orla viva. Região costeira de Niterói: Problemas e soluções	O projeto é composto por três eixos temáticos: 1) a eficiência da coleta de lixo das praias das regiões da Baía de Guanabara e Oceânica; 2) a ocorrência de microplástico nos compartimentos das praias e 3) a ocorrência de microrganismos patogênicos associados ao lixo das praias e validação de um protocolo de monitoramento da "saúde" das areias. Além de mapear os problemas ambientais da orla de Niterói, tais como ocupações irregulares, existência de locais com erosão costeira, despejo de esgotos e limpeza das lagoas, o projeto visa diagnosticar e propor soluções, criando estratégias para diminuir o impacto das atividades humanas nas praias do município.
6	7 11 13	Niterói Saudável: sol, energia limpa, clima e chuvas no espaço urbano	A proposta tem por objetivo realizar estudos técnicos para mitigação de impactos no clima urbano e promoção de políticas públicas, observando os diferentes tópicos de ação: 1) Energia Limpa, aumentar a geração de energia distribuída a partir da energia solar na cidade de Niterói através da promoção da informação sobre energia solar para população; 2) Clima Urbano, amenizar a ilha de calor urbana; 3) mitigação dos impactos das chuvas, reduzir a formação de bolsões de águas pluviais que contribuem para a imobilidade urbana nos dias de chuva.
7	12 8	Reciclotron - Start up - UFF Nova Friburgo	Reciclotron é uma Startup de impacto socioambiental cuja principal frente de trabalho é a coleta de resíduos eletrônicos na cidade de Nova Friburgo. Através de pontos de coleta instalados em lugares estratégicos da cidade e do programa de bonificação Reciclopontos, o projeto estimula o descarte consciente de resíduos eletroeletrônicos, criando um ambiente de propagação da cultura da sustentabilidade. Os resíduos doados estimulam a bioeconomia local gerando novas oportunidades de trabalho e renda. Desenvolve, ainda, atividades de inclusão digital em espaços gratuitos destinados a cursos de robótica e informática, equipados com as peças coletadas, ainda em condições de uso. O projeto tem parceria com a Prefeitura de Nova Friburgo, do Rio de Janeiro, e inúmeras outras instituições. Mais informações em <a href="https://www.reciclotron.com.br/">https://www.reciclotron.com.br/</a>



	ODS	Título	Descrição
8	12	LUPA - IACS - Niterói	<p>O Laboratório Universitário de Preservação Audiovisual (LUPA-UFF) desenvolve atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação na preservação da memória audiovisual fluminense. Nesse sentido, volta-se para tecnologias tornadas obsoletas pelo mercado, tais como a do filme Super 8mm ou da fita de vídeo VHS, garantindo que registros audiovisuais feitos em décadas passadas possam ser salvaguardados. Além disso, o LUPA-UFF mantém equipamentos antigos que permitem a reprodução dos registros nessas mídias obsoletas, não apenas garantindo o acesso ao seu conteúdo, mas também preservando um saber técnico e permitindo a fruição dessa experiência. Esse trabalho de conservação, manutenção e restauração de equipamentos audiovisuais antigos pelo LUPA-UFF mantém em uso máquinas que seriam sumamente descartadas, garantindo sua funcionalidade e evitando a geração de lixo tecnológico. Algumas máquinas têm ainda suas peças aproveitadas no reparo de outras, evitando desperdício e reciclando esses equipamentos, garantindo maior sustentabilidade à cadeia audiovisual. Afinal, demonstra que mesmo equipamentos obsoletos e que geralmente seriam descartados podem ser reutilizados e ganharem novas aplicações. O LUPA foi contemplado com diversos editais para dar andamento aos seus projetos, entre eles Universal CNPq, Jovem Cientista Faperj, FOPESQ UFF, Faperj temático e Faperj APQ1.</p>
9	12	Acervo de Arte - IACS - Niterói	<p>O Acervo de Arte do Departamento de Cinema e Vídeo foi criado em 2012 e é uma das iniciativas pioneiras na busca por estratégias mais sustentáveis para a produção audiovisual no IACS. Desde a sua criação, o Acervo estimula o reaproveitamento de materiais das produções dos alunos e recebe doações de produtoras de audiovisual do Rio de Janeiro, que serão utilizadas nos filmes universitários e independentes. Inicialmente, o Acervo recuperou mobiliário e inservíveis da UFF para organizar o seu espaço, hoje ele recebe doações da comunidade e tem uma rotina que retira os materiais doados no local, cadastra, recupera e armazena no IACS, para usos futuros na produção audiovisual dos filmes do Departamento de Cinema.</p> <p>Atualmente, o Acervo conta com uma coleção de mais de 500 itens, incluindo objetos domésticos, eletrônicos, fotográficos, bibliográficos, esportivos, de escritório, decorativos e cenográficos. Além de cerca de 300 figurinos de diferentes estilos, gêneros, materiais e épocas. Em 2024, com a mudança do Instituto de Arte e Comunicação para o Gragoatá, o Acervo de Arte teve a oportunidade de se mudar para um espaço mais amplo, que contará com infraestrutura para a organização dos objetos, vitrine expositora para as roupas de época e os acessórios, espaço para guarda de mobiliário e cenografia, espaço para pesquisa em livros com um acervo bibliográfico de livros sobre arte e direção de arte. Os recursos para obras e mobiliário são oriundos do edital da Faperj APQ 1 em 2023. Com os novos espaços para cenografia, figurino e objetos, o Acervo irá retomar as campanhas de doação para receber materiais da comunidade carioca.</p>

	ODS	Título	Descrição
10	12 9	Ilha Remota de Edição - Araci Incubadora	A IER (Ilha de Edição Remota) é um ambiente tecnológico ( <i>softwares</i> , servidores, armazenamento e conexões de rede de computadores) de edição multiusuário, instalado em um centro de processamento de dados (CPD), acessado através de qualquer dispositivo (computador, tablet, celular e afins), por meio de um processo de login e senha. Todo processamento do <i>software</i> de edição é realizado por um servidor de alta capacidade, eliminando a necessidade de máquinas atualizadas e permitindo o reuso de equipamentos considerados obsoletos pela indústria audiovisual. Neste sentido, o projeto tem valor sustentável e inclusivo, ampliando exponencialmente a prática da edição na educação e em ambientes profissionais menos favorecidos. Esta proposta recebeu financiamento do edital Impactos da Pandemia da CAPES e será replicada na Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB) e na Universidade Federal do Pará (UFPA).
11	12 3	DescartUFF	O projeto tem como principal objetivo disseminar conhecimento qualificado sobre o descarte inadequado de medicamentos e alertar a população sobre os impactos ambientais decorrentes disso, visando promover saúde, bem-estar e preservação ambiental. Desde 2018, as ações do projeto tem como foco informar a população sobre essas questões, abordando não apenas aspectos legais, mas também os impactos ambientais. Durante a pandemia, o projeto expandiu seus esforços para informar sobre medicamentos relacionados ao tratamento da COVID-19 e os perigos da automedicação. A metodologia adotada consiste na realização de uma série de atividades. Entre elas estão: a formulação e manutenção do site e das redes sociais, a avaliação mensal do projeto pelos integrantes, a busca por artigos científicos, o mapeamento de pontos de coleta de medicamentos na cidade de Niterói, o design gráfico para postagens nas redes sociais utilizando Canva e a produção contínua de conteúdo para a comunidade acadêmica e a sociedade em geral.
12	12 9 11 10	CATADADOS – Sistema de Informação para Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis com Interface de Entrada de Dados	Desenvolvido em 2016, a inovação do CATADADOS reside na interface de alimentação do sistema, que consiste em teclados com leitor de RFID, da Plataforma Arduino, o qual fica localizado na área de triagem. Ele funciona pesando o material que é coletado e registrando as informações no sistema. Os dados registrados correspondem a informações sobre o fluxo de materiais ao longo do processo de triagem, comercialização de materiais e remuneração dos catadores. O CATADADOS foi desenvolvido pela InTECSOL – Incubadora Tecnológica de Empreendimentos de Economia Solidária do Médio Paraíba (ICHS/PUVR) em diálogo com a Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis Cidade do Aço de Volta Redonda. O projeto contribui para o desenvolvimento de grupos sociais fragilizados, e permite também o reconhecimento das cooperativas de catadores pelo poder público.



	ODS	Título	Descrição
13	1 2 10 12 17	Feira Agroecológica da Rede Raízes na Terra	Iniciada em fevereiro de 2016, a Feira Agroecológica da Rede Raízes na Terra surgiu por iniciativa dos alunos e passou a contar com o acompanhamento da InTECSOL – Incubadora Tecnológica de Empreendimentos de Economia Solidária do Médio Paraíba, localizada no Campus Aterrado da UFF, em Volta Redonda. Trata-se de um Circuito Curto Agroalimentar (CCA) no formato de feira, que resultou numa rede de agricultores familiares e empreendimentos econômicos solidários do ramo alimentício, com o propósito de comercializar produtos agroecológicos e alimentos processados. As características que se destacam são: autogestão, cooperação e organização coletiva para a promoção do comércio justo e o acesso a uma alimentação mais saudável. Os produtos são comercializados no Campus Aterrado e na Praça da Prefeitura de Volta Redonda.
14	1 2 4 15	Tecnologias Socioagroecológicas: Construindo territórios saudáveis com educação do campo	O projeto visa o estudo sistematizado, o desenvolvimento de protótipos e experimentos nas áreas de agroecologia e permacultura a partir de estratégias de educação popular e educação em agroecologia. Abrange um terreno que faz parte do Campus do Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior (INFES), localizado em Santo Antônio de Pádua, RJ, local anteriormente utilizado para alocação de resíduos do extrativismo de pedras ornamentais. As ações estão concentradas no plantio de vegetação de 'adubação verde' e na construção de uma 'casa de vegetação' para a produção de mudas e o desenvolvimento de ações de extensão em agroecologia, a partir da prática de oficinas de aprendizagem. Inclui também atividades de planejamento, plantio e monitoramento de práticas agroflorestais com o cultivo de hortaliças e vegetais, o reflorestamento do local com espécies nativas da mata atlântica, ações de bioconstrução e práticas permaculturais. Todas as oficinas estão estruturadas a partir de mutirões e de metodologias participativas, de modo a consolidar o saber-fazer em bases pedagógicas no processo de formação do educador do campo e dos licenciandos das disciplinas dos cursos do INFES/UFF.
15	1 2 8 10 12 17	Formação em Agroecologia e Mercado Institucional Público para agricultores familiares urbanos	O projeto propõe colaborar com a articulação entre agricultores familiares urbanos, poder público e universidade no desenvolvimento de estratégias que ampliem o potencial de acesso de agricultores familiares urbanos e periurbanos ao mercado institucional público e outras formas de comercialização. A experiência foi desenvolvida no Grupo de Ensino, Extensão e Pesquisa em Alimentação e Saúde do Escolar (GEPASE) do Departamento de Nutrição Social da UFF em parceria com o município de Niterói, por meio do Programa de Desenvolvimento de Projetos Aplicados (PDPA). O projeto colaborou com o fortalecimento da agroecologia em Niterói, por meio da exposição dialogada sobre o tema e das atividades práticas, vivenciando técnicas e promovendo alimentação adequada, saudável e sustentável como contraponto ao atual modelo de produção. Em 2023 foi lançado o documentário "Agroecologia em todo lugar", que retrata o projeto e outras iniciativas do GEPASE, e foi realizada a 1ª feira agroecológica na reitoria da UFF, com a participação de agricultores urbanos.

	ODS	Título	Descrição
16	2 3 4 12	Escolas saudáveis e sustentáveis: conectando produção e consumo de alimentos conscientes	O projeto surgiu com o objetivo de reduzir a distância entre processos de produção de alimentos e consumo saudável e sustentável nos espaços escolares através da implementação de hortas pedagógicas e compostagem em escolas municipais, promovendo um espaço de experimentação e discussão sobre educação alimentar, nutricional e ambiental. Inicialmente, foi realizada uma etapa diagnóstica onde foi observada toda a dinâmica da escola para subsidiar a estruturação do projeto de horta pedagógica e as ações relacionadas. A comunidade escolar foi mobilizada para discutir o escopo do projeto em reunião, além de terem a constante oportunidade de discutir e construir o <i>layout</i> da horta e o seu funcionamento com a equipe. O projeto cresceu significativamente em 2023, com implementação em sete unidades escolares, e como desdobramento, o projeto se tornou um produto de trabalho do Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar da Universidade Federal Fluminense, centro que atende às demandas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).
17	11 17	Projeto Conjuntura Costa Verde	Iniciado em 2016, o Conjuntura Costa Verde é um projeto de extensão que tem como objetivo contribuir para a qualificação das políticas públicas propostas e implementadas pelas administrações municipais da região da Costa Verde do Estado do Rio de Janeiro. O trabalho consiste na sistematização de dados referentes a áreas consideradas estratégicas para o desenvolvimento da região da Costa Verde, onde se situam os municípios de Angra dos Reis, Paraty e Mangaratiba. São reunidos dados relacionados a áreas de desenvolvimento econômico, habitação, gestão pública, meio ambiente, educação, saúde, assistência social, turismo, prevenção da violência e segurança pública. Além de incrementar o conhecimento relacionado aos setores estratégicos, o projeto tem buscado estreitar laços com gestores públicos e entidades da sociedade civil organizada, no intuito de criar e apoiar programas de médio e longo prazo comprometidos com a melhoria da qualidade de vida e dos serviços públicos na região.
18	6 14 15	Bacia Escola – Núcleo Comunitário de Sustentabilidade	Este projeto prevê a formação de Núcleos Comunitários de Sustentabilidade (NCS) para a gestão ambiental local, no município de Angra dos Reis, e adota como recorte espacial um sistema ou bacia hidrográfica, que passa a ser tratada como Bacia Escola. Assim, a experiência Bacia Escola – Núcleo Comunitário de Sustentabilidade consiste num sistema na qual se desenvolvem pesquisas científicas, atividades de educação ambiental e gestão hídrica participativa. Busca-se com esta tecnologia social estimular a discussão e prática comunitárias sobre sustentabilidade, iniciando a abordagem sobre o elemento integrador água, com direta participação das populações locais, parceiros e do poder público. Seu desenvolvimento é inédito na região da Costa Verde e pode servir como referência para um novo modelo de gestão ambiental, tendo a água como elemento integrador do sistema sociedade-natureza.

	ODS	Título	Descrição
19	4 13 17	Rede de Educação para Redução de Desastres (RED)	Iniciada em 2015 a partir do "Curso de Formação de Educadores para Redução de Desastres", a RED tem como objetivo criar, executar e aprimorar projetos educacionais visando a prevenção de desastres, tendo os agentes públicos e os moradores de áreas de risco como principais parceiros na construção das estratégias adotadas. Trata-se, dessa forma, de uma rede interdisciplinar, multi setorial e interinstitucional que articula universidades, instituições públicas, privadas e comunitárias cujo interesse relaciona-se com a redução do risco de desastres socioambientais.
20	1 2 8 9 10	Mapa colaborativo dos Agricultores Familiares Urbanos de Niterói	O "Mapa colaborativo dos Agricultores Familiares Urbanos de Niterói" é um projeto desenvolvido no âmbito do Departamento de Nutrição Social da UFF, em parceria com a Prefeitura de Niterói, desde 2021. Seu objetivo é identificar, mapear e fortalecer a rede de Agricultores Familiares Urbanos (AFUs) da cidade de Niterói e do leste fluminense. O mapeamento e a valorização do AFU possibilita o encurtamento dos circuitos e a redução do desperdício de alimentos, convergindo com o desenvolvimento sustentável. O Mapa pode fortalecer a economia local por meio da divulgação da produção dos agricultores e dar visibilidade aos desafios dos AFUs para implementação de políticas públicas direcionadas para esse segmento.
21	8 9 10 12	Consumo Consciente, Mercado Social e Tecnologia da Informação	Com o objetivo de oferecer assessoria a coletivos de consumidores de produtos agroecológicos, nas áreas de Comunicação e Logística, a experiência é fruto do Projeto de Extensão "Semeando Agroecologia no Campo e na Cidade", e busca fomentar a articulação entre a produção de alimentos agroecológicos, sobretudo advindos de assentamentos rurais e da pequena produção familiar camponesa, e o consumo consciente. O referido Programa integra o Núcleo de Estudos em Agroecologia Coletivo Humanista Autogestionário Interdisciplinar de Agroecologia (NEA CHAIA).
22	1 2 3 4 15	Laboratório Aberto de Agroecologia, Nutrição e Tecnologia (LAANT) da UFF	O Laboratório Aberto de Agroecologia, Nutrição e Tecnologia (LAANT) é uma experiência que articula os saberes da Universidade e da sociedade em torno das práticas agroecológicas. É vinculado ao Grupo de Extensão, Ensino e Pesquisa em Alimentação e Saúde Escolar (GEPASE-UFF) da Faculdade de Nutrição Emília de Jesus Ferreiro e está localizado no Campus Valonguinho da UFF, em Niterói. O LAANT surge como uma proposta de ocupar os espaços verdes da UFF a partir do desenvolvimento de hortas agroecológicas, urbanas e coletivas, criando uma rede de interações e colaborações entre docentes, discentes, voluntários e agricultores familiares participantes.

	ODS	Título	Descrição
23	2 9 12	Instrumento de Gestão e Sustentabilidade para o Programa Nacional de Alimentação Escolar	A experiência faz parte das atividades do Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Alimentação e Saúde do Escolar (GEPASE-UFF) e do Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar (CECANE-UFF). O instrumento tem o objetivo de facilitar a aplicação de indicadores de sustentabilidade nas Unidades de Alimentação e Nutrição Escolares (UANE) visando o controle do desperdício no processo produtivo de refeições, alinhados às diretrizes do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Por meio deste instrumento, os nutricionistas da alimentação escolar podem registrar e monitorar o volume de produção de refeições nas UANE com o cálculo do percentual de sobras alimentares e do índice de resto-ingestão, visando adequar o planejamento de produção de alimentos e reduzir o desperdício.
24	4	Utilização de Lixo Eletrônico para a produção de Jogos e Materiais Didático-Pedagógicos, Experiência do TEC Grupo	Produção de materiais didáticos a partir de resíduos eletrônicos, de modo a contribuir com a redução do impacto ambiental e facilitar o processo de ensino-aprendizagem.
25	4 11	Tecnologias Sociais no MACquinho	Três experiências de tecnologia social desenvolvidas no âmbito do Curso de Desenho Industrial que tem suas atividades desenvolvidas em parceria com o MACquinho, mobilizando moradores das comunidades do entorno, especialmente do Morro do Palácio e tem como foco o desenvolvimento de produtos que articulam saberes de arte e cultura: 1) Design Participativo; 2) Linha Cumbuca de Bioprodutos; e 3) Cordel Urbano
26	3 4 14	Eu, tu, NOSSO Ambiente: Para um reencantamento de mundo com escolares de uma comunidade pesqueira	Pesquisa-ação participante fundamentada no cuidado tridimensional e no conhecimento sobre meio ambiente, saúde e na relação entre ambos, envolvendo estudantes do ensino fundamental e a comunidade pesqueira Cassinú, em São Gonçalo, cujo cenário de degradação ambiental da Baía de Guanabara tem gerado problemas socioambientais de grande impacto aos seus moradores.

	ODS	Título	Descrição
27	2 4	Hortas Escolares Integradas a Práticas de Educação Ambiental e Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável em Niterói (RJ)	O projeto “Hortas Escolares Integradas a Práticas de Educação Ambiental e Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável em Niterói (RJ)” teve como objetivo apoiar escolas públicas na organização e desenvolvimento de hortas pedagógicas articuladas a práticas de educação alimentar, nutricional e ambiental saudáveis e sustentáveis.
28	4	7Sete – Facilitador de Aprendizado para Educação Ambiental	Conjunto de Tangrans que permite às crianças aprender sobre educação ambiental de forma diferente da metodologia tradicional
29	3 4 15	Programa Vida no Campus	O programa extensionista de ação socioambiental Vida no Campus ultrapassou 15 anos de atividades dedicando parte considerável do seu reconhecido e premiado trabalho à luta pela qualidade de vida da comunidade do Campus do Gragoatá. De extrema importância para a vida, o cuidado e a preservação do ambiente no Campus, se concretiza com ações pedagógicas, preservacionistas e de sensibilização, envolvendo docentes, técnicos-administrativos, prestadores de serviço, estudantes de educação infantil, ensino médio, graduação e pós-graduação e a comunidade.
30	7 6 13	Carbono Zero UFF	O projeto Carbono Zero tem por objetivo estabelecer uma proposta de inventário e monitoramento das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) da Universidade Federal Fluminense (incluindo somente os <i>campi</i> localizados na cidade de Niterói) para propor medidas de redução dessas emissões a partir de ações integradas institucionalmente da UFF. As ações serão voltadas para o levantamento das emissões nas quatro áreas de atividades humanas, à seguir: Tratamento de resíduos e efluentes, Uso-do-solo, Consumo de produtos industriais e Energia.

	ODS	Título	Descrição
31	4 12	Difusão de conceitos de sustentabilidade, economia circular e química verde para a comunidade da cidade de Niterói-RJ	Neste projeto de extensão é proposto realizar a difusão dos conceitos de sustentabilidade, economia circular e dos princípios da química verde para alunos de ensino médio, alunos de graduação em Química e áreas afins, bem como para a comunidade em geral da cidade de Niterói. Neste contexto, este projeto visa contribuir para a educação ambiental da sociedade, indo de encontro ao proposto na Base Nacional Comum Curricular para os alunos de ensino médio e também cumprindo parte dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas .
32	15	Saberes e vivências socioambientais alternativas	O projeto de extensão Saberes e vivências socioambientais alternativas desenvolverá ciclos de debates e vivências sobre saberes de bioconstrução, agroecologia, biofertilização, compostagem, práticas de manejos do solo entre outras técnicas utilizadas por comunidades tradicionais que vêm sendo resgatadas e reelaboradas pelo movimento ecológico e pela ciência pautada por princípios de sustentabilidade socioambiental. Essa interação dialógica, entre a universidade e a entidade socioambiental, propiciará aos participantes do projeto, da UFF e da comunidade, a aprendizagem teórica e prática dessas técnicas que vem se tornando alternativas socioambientais mais sustentáveis em relação àquelas empregadas em larga escala pela indústria civil e o agronegócio.
33	6 4	Sociedade e Sustentabilidade, do Laboratório de Gestão Ambiental (LabGEA), da Escola de Engenharia da UFF	O projeto tem como objetivo promover a sensibilização e a mobilização social acerca da sustentabilidade especialmente voltada à questão hídrica e ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável de número 6. Entre os objetivos específicos do projetos, podem ser mencionados: 1) Realizar atividades de educação e conscientização ambiental em ambientes de múltiplos aprendizados, como feiras, escolas e ou empresas engajadas na temática ESG. 2) Aperfeiçoamento e ou desenvolvimento de atividades lúdicas voltadas para a temática da sustentabilidade. 3) Aplicar jogos ambientais ou disseminar conteúdos em instituições de ensino, principalmente em instituições públicas, eventos, empresas e outros, a fim de promover a conscientização ambiental da sociedade brasileira. 4) Capacitar multiplicadores e agentes de mudança junto à sociedade. 5) Elaborar relatórios de experiências e material de publicação dentro da temática da educação ambiental. 6) Favorecer o intercâmbio de experiências com instituições nacionais e internacionais que atuem nesta área. Em especial, possibilitando relevante Impacto na Formação do Estudante membro da equipe do Projeto de Extensão.

	ODS	Título	Descrição
34	4 8 10	Gestão Social e Economia Solidária: formação e extensão universitária	O projeto em forma de curso de extensão tem por finalidade promover a formação e a educação popular no campo da gestão social e da economia solidária. Pertencente ao campo de políticas públicas, a gestão social é compreendida como um tipo de gestão dialógica e participativa que tem a sociedade civil como protagonista do processo político decisório. Já, a economia solidária, é definida pela organização dos trabalhadores e trabalhadoras em empreendimentos econômicos solidários pelos princípios da autogestão, do cooperativismo, da sustentabilidade e da solidariedade. Há diversas experiências em economia solidária – finanças solidárias, comércio justo e solidário, cooperativas de produção e de serviços – com potencial de ação pública que promovem o desenvolvimento nos territórios visando ao bem comum.
35	9 8	Diálogo sobre sustentabilidade aplicada à indústria e a serviços	O evento tem em comum o propósito de compartilhar estudos e iniciativas realizadas no âmbito de sistemas de gestão sustentável, inovadores e de responsabilidade socioambiental. Nesse sentido, o evento propõe a ampliação da reflexão e do debate sobre temas contemporâneos e tão caros ao bem-estar e à justiça social e ambiental. Em especial, as discussões estão relacionadas aos esforços para a implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável propostos pela ONU e sua correlação com a Gestão de Organizações públicas e privadas, Sociedade, Governos e Terceiro Setor. Contando com esse cenário, sugerem-se que abordagens inovadoras para apoiar a implementação dos ODS são necessárias.
36	1 2 8 10 14	Criação de peixes em pequenos espaços: uma alternativa de geração de renda para micro e pequenas propriedades	Esta experiência de tecnologia social, desenvolvida desde 2017, tem como objetivo principal o desenvolvimento de alternativas ambientalmente sustentáveis e economicamente viáveis para a criação de peixes em pequenos espaços subutilizados, em propriedades rurais familiares e de assentados de reforma agrária, que possam contribuir para o aumento da renda familiar e garantir proteína animal de boa qualidade para a subsistência dessas populações.
37	3 15	Jardim do ICM	Trata-se de um projeto de extensão desenvolvido no Instituto de Ciências da Sociedade – Macaé, com objetivo de consolidar um ambiente harmonioso para Estudantes e Servidores Docentes e Administrativos que compõem a comunidade acadêmica da Universidade Federal Fluminense em Macaé. O projeto visa desenvolver atividades de manutenção e integração entre os elementos paisagem, direito e ambiente a partir da troca de experiências na construção dos jardins do Bloco D da Cidade Universitária de Macaé, onde está localizado o ICM/UFF.



	ODS	Título	Descrição
38	15 13	Recuperação de áreas degradadas e de preservação permanente no Morro do Gragoatá-Niterói/RJ	O crescimento demográfico e a expansão urbana trazem problemas ambientais como o desmatamento e o acúmulo de resíduos. A Mata Atlântica sofreu drástica redução em Niterói, com pouquíssimas áreas contínuas. Na região centro-sul, o Morro do Gragoatá é um dos poucos que pode abrigar uma floresta urbana, por ainda não estar ocupado. Por décadas, impactos antrópicos resultaram na perda da cobertura vegetal e de camadas do solo. Hoje, o morro tem cerca de 60 m de altura e 16 ha, dos quais 90% pertencem ao Campus da UFF - Praia Vermelha. A vegetação, condicionada pelos fatores físicos (solo, clima, relevo e declividade) é formada por fragmentos em diferentes estágios de sucessão. Fatores limitantes como temperatura elevada, baixa umidade e solo pobre dificultam a rápida recuperação natural. Sendo um expressivo patrimônio paisagístico, o Morro do Gragoatá pode oferecer proteção de recursos naturais e serviços ambientais, atendendo a demandas da população (particularmente do entorno) por melhoria do ar, do clima e, portanto, da qualidade de vida. Na recuperação, serão utilizadas diferentes técnicas de restauração ambiental que contribuirão com a resiliência local, respeitando a capacidade do ecossistema de se regenerar. O composto orgânico produzido com varrição e podas gerado nos campi da UFF, será usado como substrato para as mudas e a recuperação do solo, visando benefícios ambientais e econômicos ao reduzir o descarte de resíduos que iriam para lixões ou aterros.
39	14 15	Núcleo Experimental de Iguaba Grande (NEIG)	O Núcleo Experimental de Iguaba Grande (NEIG) abriga imensa diversidade biológica e é um dos remanescentes mais representativos da natureza da região litorânea do Rio de Janeiro. Situado no município de Iguaba Grande, Região dos Lagos, estado do Rio de Janeiro, o Núcleo também possui parte de sua área no município de São Pedro da Aldeia, sendo mais um campus pertencente à Faculdade de Veterinária da UFF, com uma área de 1.694.000 m <sup>2</sup> , sendo 1.355.200 m <sup>2</sup> de mata subtropical. O NEIG insere-se em uma APA estadual e é parte da Área de Proteção Ambiental da Serra de Sapatiba (APA-Serra de Sapatiba), conforme o Decreto-Lei nº 15.136 de 20 de julho de 1990. Em sua área, podem ser encontradas espécies vegetais autóctones, ou seja, naturais da região, características de restinga, vegetação do tipo savana estépica e floresta estacional semidecidual. O núcleo abriga ainda imensa diversidade biológica e muitas espécies ameaçadas de extinção encontram refúgio neste paraíso, dentre as quais, a ave conhecida como Com-Com ou Formigueiro-do-Litoral, o Trinta-Réis-Real e a Borboleta-da-Praia.
40	4	Liga Acadêmica de Relações Ambientais (LiARA)	A Liga Acadêmica de Relações Ambientais (LiARA) tem como objetivo contribuir para sensibilização ambiental, e na formação do estudante e do profissional de Meio Ambiente durante o curso de graduação, aperfeiçoando o conhecimento sobre as relações biológicas, sociais, políticas e econômicas do Meio Ambiente, buscando uma formação científica humanística, experimental e ética, abrangendo o aprendizado adquirido de forma integrada e interdisciplinar, colaborando para uma dinamização do processo de ensino-aprendizagem.



	ODS	Título	Descrição
41	6 3	Saneamento Ecológico: Inventário de Práticas, Saberes e Narrativas	A universalização dos serviços de saneamento básico é um dos princípios da Lei nº. 11.445/2007 e reconhecemos como direito. Nesse contexto, é fundamental fortalecer o papel do cidadão como ator político e social participando das etapas de diagnóstico e elaboração de propostas centradas em tecnologias eficientes e sustentáveis que melhorem sua qualidade de vida, saúde e trabalho. Assim, a iniciativa visa promover a construção compartilhada de respostas tecnológicas, em um criativo diálogo entre a dimensão técnica baseada nos preceitos da eco-sustentabilidade (eficiência, reprodutibilidade, praticidade de manutenção e centrada em matéria prima local) e as respostas já vivenciadas pela população local (referenciadas em seu processo histórico-cultural-social), buscando garantir a soberania, identidade e território dos povos tradicionais: ribeirinhos, quilombolas e indígenas. Este projeto, com foco no domínio do espaço construído, na permacultura e na promoção de saúde, objetiva promover o uso de ferramentas e tecnologias adequadas para reaproveitamento de água como captação de água pluvial, tratamento de efluentes como filtro biológico e outras ações. Busca iniciar um inventário digital sobre as experiências em Saneamento Ecológico possibilitando ampliação do conhecimento técnico, divulgação acadêmica e formação universitária.
42	15 17	Reflorestamento no Morro Boa Vista	O projeto consiste no uso de técnicas conservacionistas, como plantio em curvas de nível, criação de aceiros e construção de paliçadas, na implantação de um reflorestamento utilizando-se o método de nucleação, com o uso de mudas nativas da mata atlântica produzidas pelo Viveiro de mudas da Companhia de Limpeza urbana de Niterói (CLIN). O projeto tem como finalidade a recuperação da biodiversidade do local propiciando o habitat adequado aos animais, prevenindo a erosão do solo e o rolamento de pedras e a proteção contra queimadas, que constantemente ameaçam os moradores do entorno do local.
43	3 15	Saúde única no PARNIT	O objetivo deste projeto é realizar a avaliação clínica e viabilizar o diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças infecciosas e parasitárias em cães e gatos que habitam o Parque Natural Municipal de Niterói (PARNIT), além do controle populacional desses animais, associando educação em saúde, ambiental e de posse responsável, valorizando a saúde humana, animal e ambiental.
44	12	“Aonde foi parar o meu lixo?”	O projeto “Aonde foi parar o meu lixo?” tem como principal objetivo contribuir para o fomento de uma consciência crítica sobre o papel dos sujeitos, do poder público e a relação entre homens e mulheres com o ambiente em que vivem. Nosso público são os moradores, frequentadores e profissionais que atuam nos bairros Ururá e Goitacazes, localizados no município de Campos dos Goytacazes-RJ, possibilitando aos estudantes do curso de Serviço Social uma aproximação com o debate da questão ambiental e sua relação com a questão social.

	ODS	Título	Descrição
45	12	RecycleTech	A rápida evolução da tecnologia tem levado a um aumento na produção de resíduos eletrônicos em todo o mundo. Contudo, muitos deles são descartados de maneira incorreta, resultando em danos ambientais. Sendo assim, o projeto RecycleTech foi pensado pela necessidade de ampliar a conscientização da sociedade a respeito do descarte incorreto do lixo eletrônico. O objetivo principal não é somente informar sobre as consequências negativas dessa prática, mas também instalar um ponto de coleta de lixo, facilitando o reaproveitamento desse tipo de resíduo e reduzindo o impacto no ambiente e na saúde dos seres vivos.
46	4	UFF nas escolas: ciência e educação caminhando juntas	Esse projeto tem o objetivo de promover a aproximação da comunidade científica da UFF às escolas. Pretendemos realizar diferentes atividades nas áreas de: biologia celular, neurociências, histologia, embriologia, imunologia, parasitologia, entomologia, biologia de invertebrados marinhos, geoquímica e física. Também pretendemos instrumentalizar a comunidade das escolas a diminuir os prejuízos causados pela ameaça pelo estereótipo e viés implícito. De modo a estimular os alunos das escolas públicas a ingressarem nas universidades, e quebrarem os estereótipos, teremos alunos de ações afirmativas da UFF contando suas histórias e seus projetos de iniciação científica nas escolas. Finalmente, este projeto incluirá ações na própria UFF, como visitas a laboratórios e conversas com cientistas. Assim, essa proposta tem o potencial de criar um ambiente enriquecedor, estimulante para o aprendizado de ciências e de aumentar as oportunidades para alunos de escolas públicas de Niterói.
47	2 3	PANCs UFF - Conhecendo Outras Plantas Alimentícias	As grandes cidades são abastecidas diariamente pelos mesmos tipos de vegetais destinados à alimentação, o que empobrece o cardápio da população e subvaloriza a biodiversidade local, por não serem plantas nativas, em sua maioria. Assim, algumas plantas conhecidas como inços ou daninhas apresentam grande potencial alimentício e podem ter um papel importante como suplemento da dieta alimentar, fonte de renda complementar, fator de redução de impactos ambientais, além de ser uma medida de valorização dos recursos naturais. Estas plantas espontâneas com potencial alimentício vêm sendo cada vez mais estudadas, e são denominadas Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC). Este projeto prevê atividades práticas a serem realizadas em diferentes cursos de graduação em diversos segmentos da sociedade. As atividades são planejadas considerando os interesses das instituições alvo, na busca por ampliar a discussão para as comunidades tradicionais de Niterói, investigando se os moradores deste município fazem uso de Plantas Alimentícias Não Convencionais. Assim, o projeto busca compartilhar o estudo e incentivar o uso de plantas nativas de potencial alimentício nestas comunidades, como também o conhecimento que as envolve. Os resultados do trabalho serão divulgados à comunidade acadêmica e ao público participante.

	ODS	Título	Descrição
48	2 4 12	Sustentabilidade na produção de refeições: resíduos sólidos em Restaurantes Institucionais no Estado do Rio de Janeiro	Este Projeto de Extensão visa o intercâmbio de informações técnicas e científicas entre a UFF e a sociedade, com o objetivo de desenvolver ações educativas com conteúdo teórico e prático realizado junto a colaboradores e nutricionistas de Restaurantes Institucionais e Comerciais. Como campo para estágio obrigatório em Alimentação Coletiva, da Faculdade de Nutrição da UFF, o projeto envolve ações educativas (sustentabilidade, desperdício de alimentos, impactos ambientais), quantificação de resíduos orgânicos e inorgânicos e elaboração de proposta de planilhas para controle dos resíduos sólidos gerados na produção de refeições. O Projeto visa disseminar noções de sustentabilidade sobre possíveis impactos ambientais negativos em relação aos resíduos orgânicos gerados em Restaurantes. Neste sentido, as estratégias de sensibilização envolvem material educativo sobre a geração dos resíduos, desperdício de alimentos e sustentabilidade, destacando a importância dos 3 R (reduzir, reutilizar e reciclar). Os resíduos orgânicos do processo de produção de refeições (do pré-preparo de carnes, pré-preparo dos hortifrutigranjeiros, as sobras das preparações alimentares, e dos restos alimentares das bandejas dos usuários), quando não têm manejo adequado, podem provocar danos ambientais, e comprometer a saúde e o bem-estar da população, ressaltando que sustentabilidade deve constar na gestão do processo produtivo de refeições.
49	9 11 12	Aplicação da Biomimética como Elemento de Sustentabilidade em Edificações Urbanas	A Biomimética é a inspiração em princípios criativos e estratégias da natureza para a criação de soluções quanto a funcionalidade, estética e sustentabilidade da construção civil e seus elementos construtivos, sendo um campo interdisciplinar. Ela tem sido utilizada para minimizar os impactos negativos causados pelo setor de construção civil, o qual atua de forma direta na geração de impactos negativos ao ambiente, com alto consumo de materiais, de energia e geração de resíduos. A minimização desses impactos pode acontecer ao realizar projetos construtivos e arquitetônicos inspirados em elementos da natureza e suas soluções de problemas nas mais diversas áreas, os quais podem ser utilizados desde a fundação à estrutura da cobertura de uma edificação.
50	3	Design de Sonhos: a arte de cuidar de si, do outro e do mundo	O projeto Design de Sonhos conecta a área do design com práticas de autoconhecimento, acolhimento e cuidado com o outro e com o ambiente, visando criar ações e diálogos voltados a temas como cuidar de si e do mundo. Vinculado à Disciplina de Design para a Sustentabilidade (design ecológico), o projeto nasceu como ação voluntária durante a Pandemia da Covid-19, em encontros semanais com discentes para atividades de design estratégico sobre a melhoria de qualidade de vida, com atividades de meditação e yoga. Ao se transformar em um projeto de extensão, passou a envolver oficinas e encontros voltados ao público externo e interno da universidade, com atividades baseadas nos fundamentos das Práticas Integrativas e do Design para a Sustentabilidade.

Fontes: <http://pdpa.niteroi.rj.gov.br/>; <https://www.extensao.uff.br/>; [https://tecnologiasocial.uff.br/?page\\_id=8351](https://tecnologiasocial.uff.br/?page_id=8351) e <http://tecnologiasocial.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/98/2019/12/Cat%C3%A1logo-Tecnologias-Sociais-2019.pdf>

Consulta Pública



**uff** sustentável